ANNO XLVI. NUMERO 179. QUARTA FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 8 DE AGOSTO DE 1870.

Ordem do dia n. 484.

O brigadeiro commandante das armas faz publico á guarnição, que nesta data apresentou-se vindo da côrte o Sr. ciurgião-mór de brigada Dr. Felix Moreno Brandão nomeado delegado do cirurgião-mór do exercito para esta provincia, como se declarou em ordem do dia de 13 de junho ultimo sob n. 478, e bem assim que acaba de entrar no exercicio das respectivas funcções, e como tal na presidencia da junta de saúde. O Sr. 1º cirurgião honorario Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo que se achava na presidencia da junta, passará a servir nella na qualidade de vogal, ficando dispensado o Sr. 2º cirurgião reformado Dr. Ernesto Felicio da Silva Tavares, que continuará no serviço de que d'antes se achava incumbido.

O mesmo brigadeiro faz outro sim publico, que a presidencia designou no dia 5 os Srs. officiaes honorarios do exercito tenente Olavo Antonio Ferreira, e alferes Joaquim Nunes do Valle e Jucundino de Queiroz Monteiro Regadas para fazerem parte do destacamento da guarda nacional do presidio de Ferdando, os quaes deverão seguir a seu destino no dia 12, tudo do corrente.

Aproveita o commandante das armas a occasião para ainda uma vez louvar ao referido Sr. Dr. Pereira do Carmo pelo gratuito e importante serviço que prestou por espaço de 5 annos na presidencia da junta, agradecendo-lhe o interesse e zelo com que sempre se houve no desempenho de tão espinhoso encargo, e tambem para agradecer ao Sr. Dr. Tavares os seus serviços como membro da sobredita junta.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*
Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1870.

Importantes noticias da Europa

Amanheceu hontem no lamarão o vapor francez *Sindh*, trazendo datas: de Hamburgo 20, Londres 23, Paris 24, e Lisbôa 27.

Declaração de guerra da França á Prussia. Os esforços das grandes potencias para conseguir a paz foram infructiferos. A Allemanha reune toda á Prussia contra a França. Napoleão commanda o exercito francez, Guilherme o exercito allemão. Esperava-se uma batalha decisiva no fim de julho ou primeiros dias de agosto. As outras potencias conservam-se neutraes; receia-se porém que qualquer acontecimento faça romper a neutralidade e a guerra se torne continental. A Prussia nesse caso contaria com grande numero de adhesões entre as nações da Europa.
Votação da infabilidade por 513 votos contra 88.

Para que os leitores se ponham mais depressa ao facto do movimento da guerra européa, damos em seguida a descripção de tudo quanto occorreu após a sahida de Lisbôa do vapor inglez *Douro*, ultimo chegado á nosso porto. Ei-la.

Antes dos grandes cataclysmas, ha sempre um intervallo de repouso, e calma profunda, em que a natureza parece juntar suas forças para no momento opportuno as desencadear com toda a violencia.

A questão européa acha-se neste periodo de lutação interna, sem a menor manifestação externa; parecia que antes do fim do mez de julho se não romperiam as hostilidades entre os francezes e os allemães.

Dos movimentos parciaes dos dous exercitos nada se póde saber com certeza; pois tanto o governo francez como o governo prussiano impedem que os jornaes publiquem qualquer noticia que possa illucidar os seus contrarios sobre os planos da guerra. A differença, porém, consiste em que o governo prohibio terminantemente a publicação da mais pequena noticia sobre movimento de tropas, communicando as penas mais rigorosas para os contraventores; emquanto o governo prussiano dirigio uma circular aos redactores dos jornaes *rogando-lhes* o especial obsequio de não narrarem os mais pequenos factos, que venham ao seu conhecimento, ainda quando lhes pareçam insignificantes, pois tal publicação póde vir a transtornar o meses mais bem combinados planos.

O governo prussiano não prevê a possibilidade de uma publicação, que possa tornar-se em delação contra a patria, e o governo francez quer obter mo resultado pela repressão.

Este facto tão simples na apparencia caractorisa perfeitamente o estado da opinião publica na França e na Allemanha. Na França a guerra é impopular; abstrahindo de uma parte dos imperialistas que vêem a necessidade da guerra, abstrahindo daquelles que nada teem a perder, e que vão para a guerra como quem vai para uma partida de recreio; a gente sensata, e os progressistas avançados são contrarios á guerra; na Allemanha ninguem sentia a necessidade da guerra; uma vez, porém, declarada a guerra pela França todos se reunem em volta do estandarte allemão; os inimigos e annexados de hontem são hoje os mais intimos defensores da honra e dignidade da patria commum.

Já não ha esperança nem probabilidade alguma de que a guerra entre a França e Prussia se possa evitar. Os esforços feitos pelas grandes potencias interessadas em evitar o conflicto teem sido inuteis, e nem a prorogação pedida pela rainha Victoria produzio resultado algum. A França e a Prussia confiam ao triumpho das armas a satisfação das suas antigas e profundas rivalidades; e posto que ambas as nações tenham o convencimento de que a causa das suas antipathias não desappareceria jámais, acodem ao repto que ha tres annos se tinham feito, levando identicas esperanças, identico enthusiasmo, e talvez a mesma crença, quanto á esterilidade das suas soberbas e lamentaveis bravatas.

Estavam concluidos os esforços conciliadores que em Paris e Berlin se tem feito? Quando a França deixou entrever a sua attitude bellica, era bastante problematica a situação em que se collocava, porque então e até ha mui poucos dias, senão sabia se a Prussia lutaria só.

A guerra da França excitou o patriotismo de todos os allemães; os estados conferados do norte acceitaram unanimemente o desafio; os estados do sul collocam-se a par daquelles. A França tem contra si a Allemanha inteira: tem tambem contra si a neutralidade passiva de algumas nações, a duvida de que façam causa commum com os prussianos, e tudo isto, unido á reação que se vai notando no sentimento francez, póde dar margem a que as potencias mediadoras tratem de circumscrever e abreviar uma lucta que, abandonada ao rancor dos dous povos belligerantes, seria funestissima para elles, a causa talvez de que rompessem a sua neutralidade os demais estados continentaes.

Se dermos credito aos rumores da imprensa, esta aventura do imperador Napoleão vai sendo mal vista por aquelles mesmos que d'antes a levantavam ás nuvens. O Sr. Thiers, cuja voz sempre tem sido ouvida com attenção em França, tratou no corpo legislativo deste assumpto sob um ponto de vista que nada tem de frivolo—para os homens pensadores e graves.

O partido avançado francez não se deixa arrebatar pelo enthusiasmo *imperialista*. Ha em Paris, não se póde duvidar, e ha nas cidades da França, a effervescencia que o conflicto franco-prussiano devia produzir em um povo que tão vivo tem o patriotismo e a recordação das suas glorias nacionaes; mas ha tambem a crença de que a guerra foi suscitada *pelo imperio, e para o imperio*, e esta crença que de um modo ou outro chegará até Napoleão, produzirá as naturaes consequencias.

Quaes serão, porém, esses resultados? Se a França só tivesse por inimiga a Allemanha do Norte, talvez que Napoleão III apurasse todas as consequencias da guerra; porque deste modo, se a sorte lhe fosse favoravel, triumphando da Prussia, triumphará tambem das previsões e apostrophes do Sr. Thiers, e da opposição do partido avançado. A guerra, porém, é combatida pelas nações mais antigas da França. A guerra, poz, da parte da Prussia os estados allemães do norte e do sul. A guerra; nesta hora, é da França contra a Allemanha, contra a Baviera, contra a Belgica e contra outros estados que se preparam para a lucta, e nenhuma potencia offerece recursos nem mostra sympathias pela França.

A França é um povo vigoroso com grandes elementos moraes e materiaes, acostumado o vencer.

Mas a França não tem o privilegio de se sobrepôr aos impossiveis; e impossivel é a empreza de transformar hoje em sympathias a hostilidade de uns, a fingida neutralidade de outros, e a impassibilidade dos que lealmente se interessam tanto pela França como pela Prussia.

Lançada a luva pelo imperador Napoleão, o rei Guilherme que, ha annos, a esperava, apanhou-a sem vacillação, ou antes com prazer. Da maneira como as cousas foram levadas até á declaração official da guerra feita no dia 19 de julho, deduzimos que Napoleão tinha o firme proposito de não desistir da sua attitude bellica. Comprehendemos portanto as razões em que se fundou para não acceitar a composição amigavel que se lhe offereceu; mas vemos que os acontecimentos, ou antes, o comportamento das nações alheias ao conflicto, não é conforme aos calculos, que talvez Napoleão tivesse feito, e tendo tudo isto em conta, podemos inferir que a guerra proxima a começar, será de pequena duração.

Talvez sobre o campo de batalha pense Napoleão de modo differente do que pensava em Saint-Cloud. Talvez que, quando atravessar o Rheno, se o chegar a atravessar, veja as cousas de modo diverso do que em França. Não cremos que o exercito francez seja facil de derrotar. Muita destreza e muito valor ha de haver nas tropas allemães para resistirem ao embate de um inimigo tão poderoso. Se chega a dar-se uma batalha, e se algum sahir vencedor, não será a superioridade mas a sorte, ou o acaso, quem resolva a contenda. O mais provavel é que ambos os exercitos se destrocem mutuamente sem vantagens decisivas, e precisamente por isso é de esperar que o imperador Napoleão se mostrará mais disposto a admittir os conselhos das nações amigas.

Haverá porém probabilidade de que estas nações entrevenham?

Ha de certo, e além disso ha necessidade que assim succeda, e proposito firme de não abandonar as vias conciliatorias.

Hoje as grandes potencias, segundo se vê da imprensa européa, trabalham por limitar ou circumscrever a guerra quanto seja possivel. Conseguido este resultado, detendo aquelles estados que se mostram dispostos a apoiar a Prussia, a neutralidade dos outros povos, pode ser uma verdade, porque nenhuma contingencia os obrigará a tomar parte na contenda, e assim dispostas as cousas, pode se esperar que a primeira batalha seja o preliminar da paz.

Ha mui grandes interesses entre meio, e não podem esses interesses ser desconhecidos pela França e pela Prussia, nem renunciados pela Europa.

Grande temeridade seria que qualquer dos dous povos belligerantes desattendesse a intervenção que forçosamente ha de vir, depois do primeiro combate serio, porque levada a guerra até as suas ultimas consequencias o conflicto se tornaria continental, e se a Prussia não pode ter interesse algum em provocar uma complicação de tal natureza, a França não carregará com tamanha responsabilidade porque, por ultimo resultado, ficaria moral e materialmente abatida.

Passemos agora em revista os factos posteriores á declaração da guerra e o estado de armamento em que se acham as duas potencias, e attitude que consta quererem tomar as outras potencias:

FRANÇA.

O imperador Napoleão no seu manifesto á Europa, expressa de um modo terminante o comportamento que tenciona seguir na politica internacional, declarando altamente que a politica de annexação e violencia é contraria á sua. Diz que se as armas francezas triumpharem, o fim principal da victoria será obrigar o governo prussiano ao desarmamento, dando por sua parte a França o exemplo deste acto; e termina por estas palavras:

« Francezes:—Na vida dos povos ha momentos solemnes; a honra violentamente excitada impõe-se com força irresistivel e domina todos os interesses dependendo, como depende della, os destinos da patria. Chegou para a França uma dessas horas decisivas. A Prussia á quem temos testemunhado antes e depois da guerra de 1866, as disposições mais conciliadoras, não tomando em conta os nossos bons desejos e a nossa sinceridade, despertou todas as desconfianças, preparando armamentos exagerados por toda a parte, e fazendo da Europa um campo onde reinava a incerteza e o receio do porvir.

« Um ultimo incidente veio revelar a instabilidade das relações internacionaes e mostrar toda a gravidade da situação.

« As nossas reclamações fizeram ouvir em presença das novas pretenções da Prussia. Foram illudidas e desconsideradas.

« O paiz sentio uma profunda irritação e em seguida um grito de guerra resoou de uma parte a outra da França; não nos resta mais do que confiar os nossos destinos á sorte das armas.

« Não fazemos a guerra á Allemanha, pois respeitamos a sua independencia, e desejamos verdadeiramente que os povos que compõem a grande nacionalidade germanica, disponham livremente dos seus destinos. Quanto a nós só reclamamos o estabelecimento de um estado de cousas que garanta a nossa segurança e consolide o nosso porvir.

« A gloriosa bandeira que uma vez mais desenrolames diante dos que nos provocam, é a mesma que atravez da Europa levou ás idéas civilisadoras da nossa grande revolução. Representa os mesmos principios, inspira ás mesmas sympathias.

« Francezes:—Vou pôr-me á testa desse brilhante exercito, a quem anima o amor do dever e o da patria. Elle conhece o seu valor, porque vio sempre da sua parte a victoria nas quatro partes do mundo. Levo commigo o meu filho; apezar da sua curta idade, sabe já quaes os deveres que o seu nome lhe impõe, e está orgulhoso de tomar uma parte nos perigos dos que combatem pela patria.

« Deus abençõe os nossos esforços!

« Um grande povo que defende uma causa justa é invencivel.

NAPOLEÃO. »

— O imperador Napoleão por occasião de receber o corpo legislativo nas Tulherias annunciou que brevemente partiria com seu filho para o exercito, resolvido a proseguir energicamente na tarefa que lhe foi confiada, certo do apoio da França.

— Paris foi posto em estado de defeza.

— O imperador e o principe imperial deviam partir para a fronteira no dia 28.

O exercito francez compõe-se de oito corpos:

O 1º commandado pelo marechal Mac-Mahon, consta de 4 divisões.

O 2º commandado pelo general Fronsard, tem 4 divisões.

O 3º commandado pelo general Ladmirault, tem 3 divisões.

O 4º commandado pelo marechal Bazaine, tem 4 divisões.

O 5º commandado pelo general Failly, tem 3 divisões.

O 6º commandado pelo marechal Canrobert, tem 4 divisões.

O 7º commandado pelo general Felix Donai, tem 3 divisões.

O 8º commandado pelo general Bonrbaki compõe-se da guarda imperial e da reserva.

O general conde de Palikas fica com um commando especial.

O imperador ha de ter o seu quartel general em Nancy. Acompanha-lo-ha o principe imperial.

O corpo de marechal Canrobert permanecerá na ala esquerda do exercito para vigiar a neutralidade da Belgica.

— Se os prussianos fossem vencedores em sua primeira batalha decisiva, e quizessem marchar sobre Paris, tinham para isto differentes caminhos; nota-los-hemos marcando os differentes obstaculos que tinham primeiro de vencer.

Se os prussianos viessem de Rehl e quizessem dirigir-se aos valles do Marne e do Sena, que abrem o caminho de Paris, teriam primeiro de affrontar a artilheria das praças fortes do Rheno entre as quaes se acha Strasburgo, e depois uma serie de defezas paralellas, taes como os Vorges, Mosella, Ardennes e Meuse, e no meio dos quaes está Metz muito temivel depois dos trabalhos de fortificação que alli se fizeram. Se em logar de seguir este caminho de leste, os prussianos se encaminhassem pelo norte, caminhariam ao longo dos valles que, na primeira hypothese tinham de cortar perpendicularmente, e poderiam assim evitar Metz, ganhar uma batalha e chegar ás margens do Marne. Passando o Rheno em Groningue, ou violando a neutralidade da Suissa chegariam tambem facilmente á depressão de terreno conhecida pelo nome de *Trouée de Belfort* por onde se entra nos valles do Sena e do Meuse, mas especialmente no do Sena e por conseguinte na estrada de Paris. A grande difficuldade é Lyon, que é a segunda cidade da França e que está fortemente defendida, e que constitue um obstaculo tão poderoso no interior como efficaz no exterior para a violação da neutralidade Suissa, do lado de Paris, ha Belfort e Lausses, praças de 1ª ordem, protegendo o caminho da capital. Tanto Strasburgo, como Metz, mas especialmente Metz se oppõem tambem a um movimento pelo norte. Mesmo depois de um revez, Metz é um refugio seguro para um exercito que poderia de lá tomar a offensiva contra os flancos e a retaguarda do inimigo.

Uma vez o inimigo senhor de Paris cessaria a resistencia isolada de todas estas muralhas e de todos estes corpos. Paris está, porém, fortemente fortificada; cingida por fortes muralhas, e contém dous milhões de habitantes que se revoltariam necessariamente, e seria a perda do exercito inimigo, se este não estivesse senhor das praças do Mosella.

Havia ainda outro caminho para chegar a Paris, violando a neutralidade da Belgica: são os valles de Oise e Aisne onde o máo estado de Soissons foi tão funesta aos francezes em 1814, mas hoje estão consideravelmente fortificados; e se o inimigo ainda assim conseguisse transpôr aquelles valles, encontrava diante de si as fortificações de Paris.

— Uma das principaes praças francezes é a do Strasburgo; está guarnecida com 965 peças de artilharia; esta praça vae tornar-se um ponto importante de reunião de tropas e de partida de operações serias.

Metz é o ponto central onde se concentram todas as tropas francezas, que acampam á pouca distancia da cidade, n'um acampamento militar denominado *Porta de França*.

— Nancy é o quartel general do commando em chefe do exercito; é alli que vae estabelecer a sua residencia o imperador e o principe imperial para estarem ao alcance de todo o exercito.

— Thionville é uma das praças mais bem fortificadas de França; está situada na margem esquerda do Moselle, um valle fertilissimo. Tres ordens successivas de baluartes, escapas, contra escarpas fazem da cidade uma praça forte formidavel. A cidade tem tres portas com corpos de guarda e pontes levadiças: são as portas de Metz, de Luxemburgo e de Sarrelouis. A distancia de Thionville á fronteira prussiana é de vinte kilometros; a primeira aldêa prussiana é Perl.

== Continuam com grande ardor os preparativos militares no arsenal de Cherburgo.

O porto de Cherburgo está litteralmente semeado de torpedos, cada um dos quaes tem quinhentos ou mil kilogrammos de polvora. Tem picrato de potassa em lugar de fulminante.

A esquadra de Cherburgo recebeu enthusiasticamente a imperatriz.

— Fez-se já de vela, parece que para o Baltico, uma esquadra franceza de seis navios couraçados.

— Foram chamados á França todos os navios de guerra que estão em missões longinquas e em estado de entrar em combate.

— Diz um telegramma de Londres que estão bloqueados pelos francezes os portos prussianos de Breme, Hamburgo, Lubeck, Dantzic, Stellin e Koenigsberg.

— Os alistamentos de voluntarios em França elevavam-se já a quinze mil homens em Paris e oitenta e cinco mil nos departamentos.

Um rico industrial de Mulhouse offereceu-se a equipar e manter cinco mil voluntarios.

— A França tem promptos a entrar em campanha 26 navios couraçados.

— Trata-se de estabelecer um campo de reserva com sessenta mil homens em Didon a 315 kilometros de Paris.

— Estão já nas fronteiras francezas 240 metralhadoras; por causa dos curiosos e dos espiões estão embrulhadas em lonas.

— A França encommendou ás fabricas inglezas, oito mil espingardas.

PRUSSIA.

— O discurso do rei da Prussia no reichstag da Allemanha do Norte foi ouvido no meio do maior enthusiasmo; por onze vezes foi el-rei interrompido por applausos phreneticos.

Eis o discurso:

« Honrados membros do reichstag da confederação da Allemanha do Norte:

« No dia em que, ao principio de vossa ultima reunião vos saudei aqui, em nome dos governos confederados, pude com gratidão, cheio de alegria, assegurar que o exito não tinha deixado de corresponder aos esforços, com o auxilio de Deus, feitos por mim para evitar toda a perturbação da paz, segundo os votos dos povos e as necessidades da civilisação.

« Se, apezar disto, ameaças de guerra e um perigo imminente impuzeram aos governos confederados o dever de vos convocar para uma reunião extraordinaria, tanto em vós outros como em mim se conserva viva a convicção de que a confederação da Allemanha do Norte procurou utilisar a força popular da Allemanha do Norte, não em comprometter a paz geral, mas em dar-lhe um poderoso apoio (applausos), e que se neste instante fazemos um chamamento a esta força popular para proteger a nossa independencia, não é senão obedecendo á voz da honra e do dever. (Estrepitosos applausos).

« A candidatura de um principe allemão ao throno de Hespanha, candidatura á iniciativa e abandono da qual, foram completamente estranhos os governos confererados, e que para a confederação tão offerecia outro interesse mais do que ver o governo de uma nação amiga realisar a esperança de dar um governo regular e pacifico a um povo tanto tempo maltratado, deu ao governo do imperador dos francezes o pretexto de colloca; um caso de guerra (applausos) de um modo ha muito tempo desconhecido nos usos diplomaticos e depois da desapparição desse mesmo caso de guerra, com despreso do direito dos povos aos beneficios da paz facto de que offerece para exemplos a historia dos anteriores soberanos da França. (E' verdade! é verdade!)

« Se nos seculos passados a Allemanha supportou em silencio estes ataques ao seu direito e á sua honra, foi só porque, fraccionada pelas luctas, não conhecia toda a força que tinha. Hoje que o laço de uma união legal e moral, laço que principiaram a fundar as guerras pela sua independencia (applausos) une e aperta n'uma só raça os membros da familia allemãa, laço tanto mais intimo, quanto mais tempo dure; hoje que os armamentos da Allemanha não deixam já abertas as suas portas ao inimigo, a Allemanha sente dentro de si a mesma vontade e a força para se defender contra as novas violencias da França. (Applausos e viva á Allemanha!)

« Não é a jactancia que me dicta estas palavras. Os governos confederados, como nós, procedem com a profunda convicção de que a victoria e a derrota estão nas mãos do Deus das batalhas. (Applausos. Sensação!)

« Quanto mais profunda é a convicção dos governos confederados de terem feito tudo o que a sua honra e a sua dignidade lhes permittiam fazer para conservar á Europa os beneficios de paz, mais evidentemente apparece aos olhos de todos que nos pozeram a espada na mão, e maior é a confiança com que firmando-nos na vontade unanime dos governos allemães (applausos) do sul como na dos governos do norte, dirigimo-nos ao patriotismo e á adhesão do povo, excitando-o á defeza da sua honra e da sua independencia.

« Segundo o exemplo de nossos pais, combateremos pela nossa liberdade (applausos) e pelo nosso direito contra a violencia de conquistadores estrangeiros, e neste combate em que não teremos outro fim senão assegurar á Europa uma paz duradoura, Deus será comnosco, como foi com nossos pais. (Phreneticas e unanimes acclamações) »

O parlamento federal respondeu nos seguintes termos:

« As elevadas palavras pronunciadas por V. M. encontram no povo allemão um echo poderoso. Uma idéa anima os corações allemães e inunda-os de goso e de orgulho; a idéa do sentimento de dignidade nacional, ante a qual repellio V. M. uma inaudita suggestão.

« O povo allemão deseja viver em paz e amizade com os povos que respeitam a sua independencia.

« Como no tempo das guerras da independencia, um Napoleão nos concita á lucta santa, como outras vezes, os calculos fundados na maldade e falsidade, despedaçar-se-hão contra a força e o direito do povo allemão. Assim o povo francez a quem a vaidade extravia, reconhecerá ainda que tarde, o funesto caracter da semente que semeou.

« A parte ajuizada do povo francez não conseguio evitar um crime e uma lucta difficil e grandiosa está imminente.

« Confiamos no valor dos nossos irmãos de armas, que não supportarão que um conquistador estrangeiro submetta debaixo do seu jugo a Allemanha; confiamos no nosso rei heroico e veneravel a quem a Providencia reservou no occaso da vida a missão de terminar as grandes luctas que sustentou em moço; confiamos no Deus que castiga os attentados sangrentos!

« O povo levanta-se unanime, a opinião publica de todo o mundo civilisado reconhece a justiça da nossa causa, e as nações amigas vêem na nossa victoria a liberdade, que as vingará das injustiças que tambem commetteu contra ellas a ambição bonapartista.

« O povo allemão encontrará a sua união no terreno do suffragio livre. Agora só se trata da honra, da liberdade da Europa, assim como do bem estar dos povos. »

O rei agradeceu á deputação que lhe apresentou a mensagem da resposta com as seguintes palavras:

« Esta mensagem convence-me de que a missão que a nação se impoz, e que eu não cessarei de proseguir com infatigavel perseverança,—se ha de cumprir. »

Grandes applausos saudaram estas palavras, e por unanimidade se votaram os projectos de lei concedendo creditos, e a applicação dos arts. 19 e 20 da lei acerca da solidariedade federal.

Quando o conde de Bismark communicou ao reichstag, a declaração de guerra da França os deputados levantaram-se todos e proromperam em enthusiasticos hurrahs!

— O rei da Prussia tem 74 annos e conserva admiravel actividade e energia; julga-se invencivel e destinado a fundar o grande imperio da Allemanha. Dotado de caracter viril a batalha de Sadowa retemperou-lhe o espirito, e desde então que se considera chamado a realisar uma grande missão na sua patria

O principe herdeiro Frederico Guilherme, possue tambem grandes dotes de energia e patriotismo. Frederico Carlos, sobrinho do rei Guilherme, é partidario da guerra e aspira o triumphar da França como triumphou da Austria em Sadowa.

O general Moltke o mais illustre dos chefes superiores do exercito prussiano, tem grande reputação como homem de tactica.

A confideração da Allemanha do norte tem nove praças fortes de primeira clase:— Moguncia, Coblentz e Colonia, sobre o Rheno; Kœnigstein e Magdeburgo; Stettin, sobre o Oder;—Posen sobre o Wartha, Dantzic, proximo da embocadura do Vistula; Kœnigsberg, sobre o Pregel.

Todas estas praças fortes estão em territorio prussiano, excepto Moguncia (na Hesse) e Kœnigstein (Saxonia).

As praças fortes de segunda ordem são quatorze: Sarrelouis, sobre o Sarre;—Wesel sobre o Rheno; Mindeu sobre o Weser; Erfurt, sobre o Gera;—Torgan sobre o Elba Spandan sobre o Spre; Gloyan sobre o Oder, Glatz Neisse, sobre o Neis;—Sondemburgo, Duppel, Kiel, Fridrichastad, Siralsund, e Colberg, sobre o Baltico.

As praças fortes de terceira classe são: Wiltemberg sobre o Elba; Kesel e Kustria sobre o Oder; Grandeux sobre o Vistula; Swinemund e Pillau sobre o Baltico.

Além destas praças devem-se contar o recinto entrincheirado de Dresd; as pontes de Dusseldorf e Mariemburgo, e de Dirschan; as embocaduras do Wesser, do Elba, e o forte de Memel.

O exercito prussiano é dividido em tres grandes corpos: O do Rheno, ás ordens do principe Frederico Carlos; o do sul commandado pelo principe real; e a reserva ás ordens do rei Guilherme.

O exercito em tempo de guerra é de 914 mil homens, a saber tropas do campo:—11,950 officiaes; 497,573 soldados; 152,428 cavallos; 1,284 peças de artilharia, e 13,593 viaturas. Tropas dos depositos: 4,477 officiaes e 168,004 soldados; 22,955 cavallos e 220 peças. Tropas da guarnição: 4,066 officiaes, soldados 13,146 e 2,331 cavallos.

Outros: corpos: 472 officiaes, 5,760 soldados e 1,200 cavallos. Fortalezas: 1,688 officiaes, 57,688 soldados; 30,141 cavallos e 150 peças. Total 914,794 homens, 209,055 cavallos; 1,054 peças de artilharia e 12,873 viaturas.

— O governo prussiano ordenou que todos os subditos da confederação germanica que servissem no exercito francez, regressassem immediatamente a sua patria.

— O governo prussiano concedeu vinte e quatro horas á todos os subditos francezes para sahirem de Berlin.

— Todos os agentes diplomaticos da Allemanha em Paris, já receberam os seus passaportes.

— Não ha correio, nem funcciona linha alguma telegraphica entre a França e a Allemanha.

— Os prussianos fizeram vôar a ponte de Kehl, na margem direita do Rheno; a explosão foi expantosa; os estragos chegaram até a margem franceza.

— Tem sido presos alguns espiões prussianos não só em Paris, mas tambem em Reims e Chalons.

— A Baviera tem já prompto o seu contingente para a guerra.

— Um corpo de exercito prussiano de 25 mil homens atravessou a Floresta Negra com direcção a Mulhouse, passando pelo territorio Suisso, sem que o rei Guilherme tenha dito até agora, se respeitaria ou não a neutralidade da republica Suissa.

— Os prussianos foram chegar as suas linhas de defeza até o ducado de Bade.

As tropas deste gran-ducado foram substituidas por tropas prussianas.

— Um destacamento prussiano transpoz a fronteira franceza perto de Saarbruck, destruindo o caminho de ferro no meio do maior enthusiasmo, teve uma escaramuça com os francezes perto de Gerswaler, em que ficaram mortos 10 francezes. Os prussianos tomaram a alfandega de Schreck-lingen.

ATTITUDE DAS DIFFERENTES POTENCIAS.

— A Inglaterra vê-se embarassada por causa de uma nota que lhe dirigio o conde de Bismark, respondendo ao duque de Grammont.

— Publicou-se em Inglaterra a proclamação real da neutralidade.

A rainha Victoria expressa neste documento o seu pezar por não ter podido evitar guerra entre 2 soberanos com quem tem relações de amisade.

— A Inglaterra e a Russia pediram a neutralisação do mar Baltico, fundando-se em que ella é necessaria para assegurar o livre transito do commercio de toda a parte.

A Inglaterra e a Russia vão mandar fortes esquadras para o Baltico.

— Parece confirmar-se a noticia de um tratado secreto entre a Prussia e a Russia.

— O sentimento publico em Inglaterra é pouco benevolo á França.

— Não ha ainda noticias sobre a attitude dos Estados-Unidos.

A *Liberté* diz existir um tratado offensivo e defensivo entre a França e a Hespanha.

Os jornaes italianos pedem o armamento immediato do paiz. Diz a *Gazeta de Italia*, que Garibaldi sahio de Caprera para o continente.

O governo italiano chamou ás armas 120 mil homens da reserva.

— Já foi notificado officialmente a Berlin a neutralidade da Dinamarca e da Suécia.

Foi chamado a Copenhage o general dinamarquez Rasbœff que está na Argelia.

— A Italia está coberta de pasquim reclamando a alliança com a Prussia.

A França, dizem elles, ajudou-nos contra a Austria, mas tirou-nos Niza e Saboya.

Em compensação a Prussia que representa já a liberdade religiosa na Europa, deu-nos o Veneto em Sadowa, e offerece-nos agora o Tyrol e Roma.

— A Austria não se intromette na luta entre a Prussia e a França, se a Russia se conservar neutral.

— O governo hollandez vai lançar um imposto sobre a propriedade, afim de acudir as despezas que tem de fazer por causa da neutralidade armada.

— Dizem de Constantinopla que o Soltão põe o exercito e a marinha ottomana á disposição do imperador dos francezes; diz-se ao mesmo tempo que a Inglaterra, mal se dispare o primeiro tiro, fará entrar as suas tropas no Egypto, sob um pretexto qualquer e se apoderará do canal de Suez. Esta noticia porém, não merece confiança alguma, pois é verdade que o parlamento inglez, após longa discussão se pronunciou pela neutralidade.

A Turquia chamou as armas a 1ª classe da reserva o que eleva o exercito activo a 300 mil homens.

DIVERSAS.

— A questão de Roma foi suscitada entre a França e a Italia nos primeiros momentos do rompimento; assegura-se até que o governo francez chegara a resolver a evacuação de Roma, mas que por conselhos da Austria tão importante questão fora novamente addiada, devendo ser submettida ao congresso europeu, que necessariamente ha de seguir á terminação da guerra, conservando-se até então o *Statu quo*.

— Na commissão da camara dos commum em Inglaterra, discutio-se o *bill* da educação. Suscitou-se uma discussão bastante viva unicamente sobre a maneira de impor aos paes a obrigação de educar os filhos.

Mr. Mundello insistio pela obrigação absoluta, e alguns dos membros propozeram compromissos e obrigações distinctas daquella condição.

Mr. Forster em nome do governo admittio a necessidade de uma especie de obrigação, mas disse que para isso era preciso empregar muita prudencia deixando este negocio entregue a discripção dos membros da commissão escolar. Foi neste sentido que a camara votou por grande maioria.

— O gabinete de Athenas pedio a sua demissão; foi encarregado da organisação do novo ministerio o Sr. Deligeorges.

— Quebrou o *Norwich-Bank*, ficando o seu proprietario Sr. Richard Hervey alcançado em 7 mil contos de reis fortes. Sr. Richard suicidou-se com um tiro de rewolver.

INFALLIBILIDADE.

Foi finalmente votado o dogma da infallibilidade por 513 contra 88; dos 513 votos houve 62 votos condicionaes; entre os bispos que regeitaram contam-se os de Vienna, Praga e Besançon. Antes da votação solemne e da promulgação haverá uma nova reunião para se combinarem os votos dissidentes.

PORTUGAL.

— Nosso zeloso e illustrado correspondente de Lisbôa nos escreve o seguinte:

« Afinal a dictadura fatigou-se ao que parece do estado anormal em que se collocara, addiando o parlamento e não ousando dissolver as côrtes. Era o ser e o não ser. Era á dictadura de facto, e o parlamentarismo de direito, constituindo uma situação excepcional e sem exemplo nas fastos politicos de qualquer nação onde vigore veja o regimen constitucional.

« Convocado o conselho de estado, no paço, foi apresentada ha dias a questão da dissolução da camara dos deputado, e afinal vencida por maioria.

« Parece que o dictador e seus collegas não apresentavam fixação de praso para a nova reunião das côrtes, mas que alguns dos conselheiros de estado ponderaram ao soberano que seria de alta inconveniencia emittir essa condição. Estas razões fizeram peso, e o decreto da dissolução sahio fixando o dia 3 de novembro proximo futuro para a reunião das côrtes. E' longo ainda o estadio que a dictadura tem de percorrer, são mais de tres mezes; entretanto, se o governo os aproveitar melhor do que tem aproveitado o tempo decorrido de 19 de maio até hoje bom será, para fazer-se absolver do caminho inconstitucional em que se lançou.

« As autoridades superiores administrativas (governadores civis) foram todas mudadas á ficção do governo e grandissimo numero de administradores de conselho tambem. E' séstro velho e já agora incuravel este de quererem os governos *fazer as eleições* sophismando a mais apreciavel das garantias politicas do povo. Todos o tem feito e é mal sem remedio.

« Trabalham activamente agora tres centros politicos de opposição, a saber: « *a sala das conferencias* » do largo do Carmo (em Lisbôa), grupo *historico* a que preside o duque de Loulé, com o Sr. Lobo d'Avila, Mendes Leal e muitos outros homens poucos que faziam parte da situação derribada em maio pela revolta de 19 ou a apoiavam-se o parlamento;—ao segundo centro (o da rua do Norte) preside o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar com os Srs. Fontes Pereira de Mello, Antonio Rodrigues Sampaio, Andrade Corvo, Jayme Muniz e muitos outros cavalheiros do antigo partido *regenerador*, cuja fusão com a fracção Loulé terminou por uma ruptura formal, embora entre ambos os centros haja negociações entaboladas para uma alliança ou colligação que tem por fim debellar a dictadura.

« O terceiro centro (rua Nova da Almada — palacio Ouguella) é o dos amigos do Rvd. bispo de Vizeu. Preside a este Club Politico o marquez de Sa da Bandeira. O prelado viziense está na sua diocese e de lá corresponde com os seus correligionarios. Pertence a este grupo o Sr. Latino Coelho.

« Uma folha affecta a este grupo diz hoje que « o grupo historico decidio não tomar nenhuma « resolução ácerca de representarem todos os partidos contra a dictadura, sem que o centro do « Sr. bispo de Vizeu decida se quer representar « conjuntamente com os grupos *historico* e *regenerador*, que já estão de accordo neste assumpto. »

« Com estes elementos hade ser muito disputada a eleição dos deputados, mas o governo com a machina eleitoral bem montada ha de trazer maioria ao parlamento.

« Uma cousa boa já resultou da dictadura; foi o constituirem-se os partidos que andavam desleixados, apathicos e indifferentes.

« Ora para muita gente boa ainda é problematico, se, fóra do estreito recinto de cada fracção militante ha muito quem quebre lanças pelos chefes dos partidos e seus programmas governativos? Creio piamente que ainda *não*, ou já *não*. O paiz esta muito « escaldado » (o termo é vulgar, mas infelizmente exacto) do todas essas promettidas pannadas politicas, e conhece muito á cada um dos homens de estado que tem tido nas suas mãos as redeas do governo de Portugal, com a desfortuna de verem o successivo comprometimento da fazenda publica. Nenhum desses grupos logrou o louvavel intento de attenuar o *deficit* de um modo efficaz e notavel. O paiz sabe de cór e salteados todos esses nomes; dá a cada um a consideração merecida pelos seus talentos pessoaes, honradez de caracter, prendas e dotes politicos, oratorios tribunicios, jornalisticos ou burocraticos, mas o que não póde é morrer de amores por nenhum delles, porque está empedernido para as suas boas palavras. Existe pois animação politica que procura irradiar dos clubs centraes para a superficie do paiz; o que não ha porém é enthusiasmo, actividade, força de opinião que parta bem pronunciada da circumsferencia para o centro, que nesse é que consistiria a vida politica activissima.

« Algumas camaras municipaes tem representado contra a dictadura; outras tem pedido a convocação das côrtes; algumas juntas geraes de districto tem-se recusado solemnemente a distribuir o contingente da contribuição predial pelos respectivos conselhos, por ser expressamente indicado no codigo fundamental da nação que só ao parlamento compete fixar annualmente as despezas publicas e repartir a contribuição directa, e que a iniciativa sobre impostos é privativa da camara dos deputados.

« Ao mesmo passo porém que taes protestos e representações enchem as columnas das folhas oposicionistas, figuram nas folhas ministeriaes as felicitações de outras camaras municipaes ao duque de Saldanha por ter ousadamente libertado o paiz da anarchia etc. etc. etc.

« Tudo isto é symptomatico de um certo movimento da opinião, mas ainda não representa completamente a participação do povo propriamente dito na vida constitucional e na actividade politica.

« Confessemos, porém, que a indifferença e apathia é precursora da extrema decadencia, do *ultimum moriens* dos povos. Essa é que era medonha! Felizmente estes factos por ora isolados, são transição mais auspiciosa.

« Como se vê das noticias da guerra, as tendencias todas são para localisarem-se entre a França e a Prussia. A Russia declara-se neutral; a Inglaterra, pela sua diplomacia, faz esforços para evitar a guerra. A Hespanha torna a lançar as vistas para o duque de Aoste, visto haver-se mallogrado a candidatura do principe Leopoldo Hohenzollern. Portugal parece, pois, ficar em situação neutral como convém á sua prosperidade, ainda que algumas pessoas de voto autorisado tenham aqui dito que, em vez de calamidade, teria sido pelo contrario grande elemento de vida para o paiz o ter de enfileirar-se ao lado de uma das potencias belligerantes.

« Esta idéa se fosse proclamada não seria popular, conhecem-n'o os proprios que assim o pensam convictos, porque o povo sabe em que estado estão por ora as nossas cousas militares, e não sympathisa com os fundamentos allegados para uma guerra entre duas nacionalidades estrangeiras. Se fosse offendido nos seus brios de nação, o caso seria diverso. A historia de Portugal foi adoptada por Napoleão I como exemplo e incentivo de heroicidade, e a lição d'ella determinada por decreto seu para todos os lyceus imperiaes.

« Ora, em presença dos acontecimentos e do papel que teremos de representar durante a luta, o que cumpre é armar a nossa neutralidade para podermos desempenhar o que determina o direito publico internacional.

« Parece que o governo brevemente apresentará medidas importantes neste sentido. Assim o prometteu em um documento official o duque de Saldanha á patriotica *Commissão Central Primeir*

de Dezembro de 1640; mas a verdade é que até hoje ainda o *Diario do Governo* não publicou as esperadas providencias de caracter militar.

« Apenas se de hontem vem a creação de uma *Legião do Ultramar*, corpo de tropas destinado ao serviço das provincias ultramarinas, composto de um estado maior, de tres batalhões de infantaria ligeira, e de uma brigada de artilheria.

« O quadro da legião comprehenderá 1668 praças entre officiaes e soldados.

« O quartel habitual da legião e da força disponivel é em Lisbôa.

« O decreto é de 21 de julho.

« Uma ordem de exercito da mesma data promove á coronel um tenente coronel, a majores 6 capitães, a capitães 6 tenentes, a tenentes 2 alferes, a alferes 10 sargentos do exercito, sendo contemplados nesta promoção os officiaes inferiores e officiaes que tomarem parte na revolta de 19 de maio.

O que tornou mais *frisante* para não lhe dar outro nome, esta promoção, é dizer o decreto que « *se attendeu aos serviços ultimamente prestados* » (!!) Este «*ultimamente*» é precioso.

« A promoção é sem prejuizo dos officiaes mais antigos das suas respectivas classes e armas.

« D'onde se deduz, ou parece deduzir-se que a *Legião do Ultramar* foi inventada para recompensar com postos de accesso aquelles militares que seguiram o marechal de noite desde o pateo do Geraldes e foram para o largo da Ajuda sustentar o golpe de estado.

E' isto o que se diz, e como se vê, não eram d'esta natureza as medidas esperadas para a defeza do paiz. O que se colige é que voltamos ao periodo das *bernardas* militares (praga que ha 20 annos tinha acabado, e que dava em resultado grandes promoções que representam novos encargos para o thesouro).

« Por outra parte não é menos certo que o serviço militar expedicionario era máo. Ha pouco precisava-se mandar 250 praças para Macáo, que é um bello clima, e só depois de grandes diligencias se poderam alistar 227, que partiram a 25 de junho.

« No relatorio que precede o decreto veem muito bem desenvolvidos os fundamentos da creação dessa força ultramarina, que bem se justifica e seria muito bem recebida, a não ser o facto de prediar com o posto de accesso todos os revoltosos do 19 de maio. Dirão, porém, outros, que a creação da legião imposta á necessidade de officiaes, e que a promoção é um facto natural e completamente acceitavel. Seja. Agora que é um facto resta-nos vêr como se tira partido dessa organisação em proveito das nossas possessões do ultramar:

« São já de legião do ultramar as forças que o governo vai mandar para a India.

« A's praças de Lisbôa e Porto desagradou muito, como já tive occasião de lhe dizer, a entrada do conde de Magalhães o banqueiro da revolta, segundo se affirma, para a pasta da fazenda. O desagrado tem-se tornado geral, porque a descida mais rapida dos fundos portuguezes coincide com a sua presença no gabinete. Chegaram os da divida externa a estar em Londres ha poucos dias a 24. Em Lisbôa, os da divida fundada interna estavam hontem a 24,5. No sabbado desceram a 29. Por uma simples portaria de 23 do corrente foi determinado ha poucos dias que a parte do rendimento diario da alfandega grande de Lisbôa que entrava na junta do credito publico para pagamento dos juros das inscripções, fosse para o banco de Portugal! Ha muita probabilidade que este rendimento seja para garantia de um emprestimo que vagamente se diz será realisado pelo governo. O certo é que esta ordem mal pensada produzio certo panico e as inscripções desceram muito. A junta representou; parece que se vai fazer uma grande reunião de juristas para representarem contra esta medida.

« Hontem, porém, foi expedida uma portaria á junta do credito publico declarando, que achando-se o thesouro já habilitado com os necessarios meios para acudir ás despezas publicas, só vigorarão temporariamente as disposições da portaria de 23 do corrente publicada na *Folha Official*.

« O emprestimo contratado pelo governo foi á 9 por cento.

« Não me recordo se lhes tinha dado noticia já do decreto dictatorial que reduz todos os laudemios de bens de mão morta, corporações, camaras municipaes etc. Os motivos allegados fundam-se no quanto esta medida deve facilitar a venda e desamortisação d'esses bens. Os aggravos e queixas contra a medida fundam-se na illegalidade e injustiça de se defraudarem os directos senhorios, em favor dos emphiteutas. A medida parece que foi bem recebida no Porto. A opposição combate o governo com mais este pretexto.

« Hoje haverá grande reunião politica do centro dos partidistas do bispo de Vizeu, na rua Nova do Almada. A circular é assignada pelos Srs. marquez de Sá, Latino Coelho, Almeida e Albuquerque, Ribeiro da Cunha, e Vasconcellos Pereira Coutinho. Fizeram-se 600 convites.

« Foi extincto ultimamente o deposito publico, e bem assim todos os depositos nas comarcas judiciaes, devendo os valores ser depositados pelo poder judicial nos bancos mediante juro. Entretanto foi expedida uma portaria pelo ministerio do reino para addiar a execução do decreto que extingue o deposito publico. Parece que a junta de deposito se oppõe á execução d'esta ordem sem que o decreto seja regogado.

« O pessoal superior da companhia dos caminhos de ferro do norte e leste soffreu alterações. Veio aqui ha pouco o general Gandaro, grande capitalista com poderes descricionarios sobre o modo de reformar o serviço das linhas, e deixou como seu lugar tenente um certo Mr. Ladame. Tem sido despedidos antigos empregados da repartição central, e um grande numero de operarios, sem fallar nas reducções dos serviços da exploração taes como os guardas a 100 rs. diarios, as mulheres guardas das passagens á nivel a 40 rs. diarios etc. Isto amotinou aquella pobre gente, por não poder viver com taes miserias. E' preciso notar que a companhia tem funccionarios que vencem 4, 6 e 8 contos de reis fortes cada anno.

« O resultado de tudo isto é que as locomotivas percorrem muitos kilometros sem guardas nem vigias. Os jornaes já começam a relatar desastres fataes. O governo por ora não tem posto cobro á estes desconchavos. Naturalmente espera-se por algum descarrillamento ou abalroamento de grande vulto em que haja muitas victimas. Então sim senhor. Hão de chover as medidas, porque depois de roubadas, trancas ás portas!

« Estas pequeninas, mas atrozes perseguições aos operarios empregados nos caminhos de ferro, n'um anno tão escasso, tem indignado á toda a gente.

« Foi publicada no *Diario* de 25 do corrente a reforma administrativa. Eis o resumo que uma folha de Lisboa faz do novo codigo:

« Segundo se lê no relatorio, a reforma assenta sobre duas bases fundamentaes—ampliação das faculdades e garantias dos corpos administrativos, isentando-os quanto possivel da tutela do poder central—e descentralisação para as localidades de muitos serviços e encargos que pesavam sobre o governo do estado, dotando-as ao mesmo tempo com as mais amplas faculdades tributarias para poderem satisfazer convenientemente ao augmento de despezas que importa esta alteração no nosso systema de administração.

« Facilita-se aos habitantes de qualquer municipio o poderem promover a sua annexação, e dão-se as faculdades precisas ao governo para a decretar, quando os encargos obrigatorios não poderem ser satisfeitos pelos recursos do municipio. Mas em nenhum caso a annexação póde ser decretada sem audiencia das respectivas corporações locaes.

« Alterou-se a base á que estavam sugeitas as condições de elegibilidade. Pela nova reforma não se exige censo mais elevado para elegivel do que para eleitor.

« As juntas geraes de districto ficam sendo de eleição directa.

« Os vogaes da junta geral não são propriamente procuradores das corporações municipaes, mas verdadeiros procuradores dos povos, e por isso, como os vereadores, devem ser eleitos directamente pelo corpo eleitoral.

« Eliminou-se o que era relativo ao recenseamento dos eleitores, ás solemnidades da eleição e á penalidade correspondente aos delictos eleitoraes, ficando a eleição dos corpos administrativos inteiramente sugeita ás leis geraes applicaveis á eleição dos deputados, salvas as modificações taxativamente expressas no novo codigo.

« Estabelece-se o principio do recurso de todas as decisões da junta de parochia e da camara municipal, de modo que, sem ferir a independencia d'estas corporações, sejam garantidos os direitos e os interesses dos individuos e da sociedade. Porém, salvo o caso de recurso, as resoluções d'estas corporações são em geral isentas de confirmação superior, e nos casos, em que careçam de approvação, é deferido ao conselho de districto, corpo tambem de origem popular, o direito de confirmar. Só em circumstancias graves, e quando as resoluções d'estes corpos administrativos envolvem interesses de maior consideração, é que pertence ao governo, como protector do desenvolvimento das localidades, o exercicio do direito de confirmação.

« Na organisação das corporações administrativas extinguiram-se todas as entidades de origem estranha á eleição.

« Nos corpos administrativos todos os vogaes devem ser electivos.

« As garantias que dava o conselho municipal com a sua intervenção deliberante nos negocios mais graves do municipio, ficam compensadas com a intervenção consultiva dos dous maiores contribuintes de cada freguezia do conselho, sempre que a camara tratar de contrahir emprestimos com hypotheca ou de organisar o orçamento da receita e despeza.

« Pelo novo codigo acaba a garantia que se concedia aos funccionarios administrativos de não poderem ser demandados civil ou criminalmente por factos relativos ao exercicio das suas funcções, sem autorisação prévia do governo.

« Determinam-se igualmente as habilitações e condições necessarias para a nomeação dos funccionarios administrativos, sem todavia se prejudicarem os interesses creados dos que estiverem servindo ao tempo da promulgação do decreto que fixa as novas habilitações, nem a espectativa d'aquelles que já deram provas de bom serviço sem reunirem as condições prescriptas na nova reforma.

« Consigna-se tambem o principio de que as funcções de conservatoria possam ser commettidas, n'alguns concelhos, aos magistrados administrativos.»

« Falleceu o marquez das Minas (D. Pedro).

« O governo premiou a heroina das guerras de Cová, D. Maria Pires, com o grão de official da ordem da Torre Espada, e com uma pensão igual do soldo de seu fallecido marido, publicando os dous seguintes decretos:

« Desejando dar a D. Maria Pires, rainha de Cová, na ilha de Timor, um testemunho publico da minha munificencia, e em attenção ás eminentes qualidades que a destinguem e aos actos heroicos e verdadeiramente varonis que praticou para restituir á obediencia e dominio da corôa de Portugal, o dito reino que contra este se havia rebellado: hei por bem fazer mercê á sobredita D. Maria Pires, annuindo á proposta do ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e do ultramar, do grão de official da antiga e muito nobre ordem da Torre Espada, do valor, lealdade e merito.

« O ministro e secretario de estado dos negocios do reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço da Ajuda, em 21 de julho de 1870.—REI.—*José Dias Ferreira.*»

« Havendo a rainha de Cová, D. Maria Pires, viuva do tenente do batalhão de linha de Timor, Mariano Pires, no dia 13 de março d'este anno, com auxilios que obteve de outros reinos, atacado e incendiado a tranqueira dos sublevados do mesmo reino de Cová, levando hasteada a bandeira portugueza e praticando actos de admiravel heroicidade; tendo em consideração o procedimento varonil da mesma D. Maria Pires, e os seus sentimentos de fidelidade e adhesão á corôa portugueza: hei por bem fazer-lhe mercê de uma pensão igual ao soldo de seu fallecido marido.

« Os ministros e secretarios d'estado de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paço, 19 de julho de 1870.—REI.—*Duque de Saldanha.—José Dias Ferreira.—Conde de Magalhães.—D. Luiz da Camara Leme.—Marquez de Angeja—D. Antonio da Costa de Souza de Macedo.*»

« Foram agraciados:

« Com o titulo de conselho, o Dr. Jacintho Augusto de Freitas Oliveira, orador parlamentar;

« Com o de conde de Souza de Macedo, o sobrinho do marechal Saldanha D. Pedro da Costa;

« Com o de visconde de Mont'ariol, o conselheiro Francisco Manoel da Costa, antigo magistrado administrativo e deputado em diversas legislaturas;

« Com o titulo de visconde de Midões (2ª vida) o conselheiro Cezar Ribeiro Abranches Castello Branco, presidente da relação do Porto e ornamento da magistratura portugueza;

« Com o de visconde de Benalcanfor, o escriptor e antigo jornalista e deputado, o Dr. Ricardo Guimarães;

« Com o de barão de Santa Cruz, o Dr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, natural de Pernambuco;

« Com a commenda da Conceição, o subdito portuguez residente no Brasil, João Elisiario de Carvalho Montenegro.

« Chegou a 23 dos portos do Brasil o vapor *Gironde*. Trouxe para Lisbôa 74 passageiros, que hoje saem do lazareto, bem como os 49 chegados do Pará no vapor *Ambroze*.

« Dizem que vai ser publicada a declaração official da neutralidade de Portugal, como do estylo.

« A 1 de agosto parte para Pernambuco o vapor *Donati*. Serei mais extenso.»

Noticias do norte do Imperio.

Chegou tambem hontem o vapor brasileiro *Tocantins*, trazendo jornaes: do Pará até 31 do passado, do Maranhão até 3, do Ceará até 5, do Rio Grande até 7 e da Parahyba até 8 do corrente.

PARÁ.

— Achava-se no porto de Belém o vapor peruano *Tambo*, construido nos Estados-Unidos com destino a exploração dos rios tributarios do Amazonas, pertencentes ao Perú, começando pelo *Tambo*. No dia 26 do passado assumio o seu commando o capitão-tenente Eduardo Raygada, official da marinha peruana.

— A curveta de guerra *Magé* collocou de novo a barca-pharol no antigo logar, e no cabeço do sul do banco da Tijóca uma boia. A situação da barca pharol é a seguinte:

Latt. da boia vermelha 0° 26' 21," 42 S. Long. 47° 56' 27 G. lt.

Dist. da boia vermelha á barca pharol 3' 1.

Rumo 74° 48 h. NE—SO.

Latt. da barca pharol 0° 25' 34" 56 s. long.—47° 52,' 7 OG. lt.

Distante da barca pharól a ponta Tyjoca 8,' 5.

Rumo 2° 9' NE—SO.

Distante da barca pharol a ponta de Curuçá 8,' 9.

Rumo 33° 52' NO—SE.

Distante da boia vermelha ao cabeço do sul da Tyjoca 3/4 milhas.

Distante da barca pharol a Bragança 1,' 3.

— Lemos no *Jornal do Pará*:

« Hontem (20) pelas oito horas da manhã teve logar, como ha ia determinado o edital da presidencia, o desembarque dos restos mortaes do intrepido general Hilario Maximiano Antunes Gurjão, um dos vultos mais notaveis da sanguinolenta guerra do Paraguay.

« Os majores Gama e Costa e Botinelli, o ajudante de ordens da presidencia e muitos amigos do finado foram á bordo e acompanharam a urna, onde os restos do illustre general estavam depositados, até á ponte da guarda-moria.

« Ahi chegados, e achando se presentes os Exms. Srs. vice presidente da provincia, chefe de policia, brigadeiro commandante das armas, chefe de divisão, commandante do 3.° districto naval e um grande concurso de pessoas gradas e de todas as classes foram conduzidos para a igreja das Mercês, onde se resou uma missa.

« Pegaram nas argolas do caixão o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, visconde de Arary, commandante das armas, commandante do 3° districto naval, e os Srs coronel Manoel Ignacio Bricio e o capitão de mar e guerra Antonio Ernesto Lassance e Cunha.

« Nada faltou á que o acto tivesse toda a solemnidade de que era incontestavelmente digno o illustre general, que tanto honrou a patria e a provincia, que o vio nascer.

« Desde ás 6 horas da manhã até o fim da missa o forte do castello, curveta *Magé* e brigue *Maranhão* deram salvas de quarto em quarto de hora.

— A alfandega rendeu de 1 a 30 do passado 535:722$640.

— Ficavam á carga os navios: *Marquez de Santa Cruz* e *Bertha Reinstorff* para o Havre; *Chiffor* e *Starlight* para New-York; *José* para Liverpool.

MARANHÃO.

A sociedade manumissora *28 de julho* celebrou no dia anniversario da independencia do Maranhão a sua sessão magna, libertando os seguintes escravos:

« Maria José, de 5 annos, escrava de Antonio Marcolino de Campos Costa, pela quantia de..... 250$.

« Raymunda, de 9 annos, de Antonio Emiliano de Almeida Braga, pela quantia de 190$, para completar.

« Cesarina, de 2 annos, de João Francisco Gomes Belfort, por 100$.

« Lucrecia, de 15 mezes, de D. Laura Nogueira de Souza Rego, por 100$.

« Benedicta Romana, de 1 anno, de D. Maria Cecilia de Moraes Rego, pela quantia de 70$.

« Isabel, de 2 annos, de Luiz Raymundo Ewerton, por 100$.

« Luzia, de 2 annos, de Domingos Gonçalves Branco, por 100$.

« Laura, de 16 annos, de D. Rita Joaquina da Silva, por 300$.

« Leopoldina, de 30 annos, e seu filho Carlos, de 9 annos, de Lourenço Luziano de Castro Belfort por 1:000$, dando a sociedade 185$ que faltavam para completar.

« Andreza, de 20 annos, por 100$ para completar.

« Amelia, de 25 annos, de Dr. Cesar Augusto Marques, por 300$.

« A ultima hora, particularmente entre alguns socios, em nome porém da sociedade, Pedro, de 9 mezes, por 50$.

« André, de 9 annos, unicamente por seu senhor o Sr. José Ferreira da Silva Junior, que enviou á sociedade a carta de liberdade para ella da-la em seu nome.

« Lucrecia, de 2 annos, unicamente pelos herdeiros do casal de Luiz Paulino Homem de Loureiro Sipueira, tambem em attenção á sociedade.»

— Alguns subditos portuguezes, residentes na capital da provincia, offereceram um sumptuoso baile á officialidade da curveta *Duque da Terceira*. A' respeito dessa festa, lemos no *Paiz*:

« Começou o baile ás 9 e meia horas, sendo a primeira quadrilha uma linda composição do Sr. Estrella. O distincto professor, que se achava no baile, quando foi executada a sua quadrilha subio para a orchestra, na qual tomou parte.

« Era a orchestra de habeis artistas e regida pelo Sr. Bernardino do Rego Barros.

« O serviço foi de riqueza inexcedivel. Melhor com os recursos da terra não se podia fazer. Reunia a abundancia á delicadeza e exquisitice das iguarias, fructas, doces, vinhos, licores, etc.

« A mesa tinha 64 talheres e foi preciso que as senhoras se revezassem quatro vezes, para serem todas servidas. Por aqui se vê que não exageramos calculando em 160 o numero d'ellas.

« Na primeira mesa occuparam as cabeceiras o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, commandante Simas, consul de Portugal e chefe de policia.

« Levantou o primeiro brinde o Sr. Dr. Carvalho e Oliveira á officialidade da curveta; o segundo foi pelo Sr. vice-presidente á marinha portugueza; o terceiro pelo Sr. consul de Portugal ao Sr. vice-presidente; e quarto pelo Sr. Dr. chefe de policia ao Sr. consul de Portugal.

« Seguiram-se outros, sendo um d'elles de agradecimento, pelo Sr. commandante Simas.

« Os ultimos foram levantados pelo Sr. vice-presidente ao rei de Portugal e pelo Sr. commandante Simas ao Imperador do Brasil.

« Na segunda mesa, ainda conservando-se na cabeceira os mesmos senhores da primeira, levantou o Sr. consul de Portugal um brinde ao Sr. commandante Simas, assignalando-lhe os serviços nas importantes commissões que tem desempenhado, e as distincções que de seu governo tem recebido.

« Respondeu o Sr. commandante brindando á colonia portugueza do Maranhão.

« Seguiram-se outros brindes dos Srs. Custodio Belchior, Vinhaes, Joaquim Fragoso, David Freire e outros cavalheiros, de que não podemos nos recordar, e do Sr. Roberto Moreira, que disse estas palavras:

« Senhores!—Eu ouso propor um brinde, um brinde de admiração, dever e reconhecimento.

« Eu brindo á terra classica da democracia, e berço da liberdade portugueza, á cidade dos grandes commettimentos; á cidade que primeiro arrostou as iras do despotismo na patria de D. Affonso Henriques e de D. João IV; á cidade que pelo seu heroismo e abnegação foi chamada a *cidade eterna*, e mais tarde reconhecida por *cidade invicta*; á cidade que na patria de D. Pedro V primeiro elevou um templo ao trabalho; á cidade cortez e cavalheira, que com as maiores demonstrações de jubilo quiz honrar a officialidade da curveta brasileira *Imperial Marinheiro*, e que com o mais subido acatamento e deferencia acolheu a visita de duas princezas do imperio de Santa Cruz; emfim, senhores, na pessoa da illustre officialidade da curveta *Duque da Terceira*, eu, obscuro maranheiro, brindo e saúdo á cidade, por justo titulo tambem italiana, á invicta cidade do Porto. Viva a cidade do Porto!»

« A este brinde respondeu o Sr. commandante Simas, tecendo merecido elogio a cidade do Porto, recordando que aquella nobre cidade, a patria da liberdade portugueza, guarda o coração de D. Pedro IV, o immortal campeã da liberdade dos dous povos irmãos. Terminou o Sr. commandante, propondo um brinde á união de todos os portuguezes.

« Ainda nesta meza houve estes brindes:

« Do Sr. commandante Simas ao exercito e armada do Brasil, pelo brilhante renome que alcançaram na campanha do Paraguay;

« Do Sr. barão de Pennalva ao exercito e armada portugueza.

« Do Sr. consul de Portugal aos Srs. barão de Pennalva e Cunha Junior;

« Do Sr. Vinhaes ao Sr. barão de Anajatuba;

« Do Sr. Dr. chefe de policia ao ordeiro povo maranhense;

« Do Sr. consul de Portugal ao hospitaleiro povo maranhense;

« Do Sr. M. A. dos Santos á crescente união do Brasil e Portugal;

« Do Sr. Fragoso á magistratura brasileira;

« Do Sr. David Freire aos cavalheiros que proporcionaram aos maranhenses aquella occasião para manifestarem os seus sentimentos ao povo amigo e irmão, ao povo de que descendiam;

« E outros á commissão da praça, a seu incansavel presidente, aos repesentantes da nação, ao Brasil, *Portugal*, aos voluntarios, ao corpo consular, á imprensa, etc. etc.

« Após os principaes destes brindes tocavam as bandas de musica os hymnos nacional, poptuguez e dos voluntarios e outras praças.

« Eram 4 1/2 horas da madrugada quando ouviram-se as ultimas notas da ultima quadrilha, mas ainda depois de 5 horas havia nas salas muitos convidados.

« Terminou, pois, com a noute a explendida festa com que os portuguezes desta cidade, sempre animados dos mais puros sentimentos de patriotismo, honraram os seus compatriotas, dignos herdeiros das glorias d'aquelles ousados navegadores que tão alto ergueram a fama do nome portuguez.»

— Esse vaso de guerra seguio para o Pará no dia 1° do corrente.

— A alfandega rendeu no mez de julho....... 278:937$283.

— O cambio sobre Londres regulava 23 a 23 1/4 d., sobre Paris 420 rs. por franco, e sobre Portugal 140 0/0.

PIAUHY.

— No dia 1.° de julho installou-se a assembléa provincial, cuja mesa ficou assim constituida: presidente, Dr. Eneas José Nogueira; vice-presidente, padre Mamede Antonio de Lima; 1.° secretario, Dr. Agesilau Pereira da Silva; 2.°, o capitão Antonio Gentil de Souza Mendes.

— O Sr. Jeronymo Marcelino Ferreira de Araujo, de Piracuruca, em regosijo pela terminação da guerra, libertára 2 escravos.

— O Sr. Florencio José de Sant'Anna alforriara outra.

— Pelo juiz de direito da capital foi julgado improcedente o processo de responsabilidade instaurado contra o capitão Antonio Tavares da Costa.

— Fôra nomeado para exercer interinamente o lugar de secretario de policia o Dr. Pedro de Alcantara Pexoto Miranda Veras.

CEARÁ.

— O valor official da exportação de generos de producção da provincia elevou-se a 6,140:872$820 no anno de 1869.

— Nesse mesmo anno elevou-se a 5,183:993 kilogrammos a exportação do algodão.

— Procedente da ilha de S. Miguel chegára a barca portugueza *Amizade*, conduzindo á seu bordo 85 colonos para essa provincia, 37 para Pernambuco e 101 para o Rio de Janeiro.

— Tambem nesse navio veio uma companhia de zarzuela hespanhola, composta de 20 pessoas, a qual ia dar alguns espectaculos.

— A alfandega rendeu no mez de julho....... 206:665$276.

— Falleceram: na Barbalha, o Sr. José Quesada Filgueira, membro importante do partido conservador; e na cidade do Crato, com 77 annos, o padre Joaquim Ferreira Lima Secca, deixando livres seus dous unicos escravos.

RIO GRANDE.

— Nosso correspondente escreve o seguinte:

« Anciosamente esperado pela população desta cidade chegou afinal no dia 1.° do corrente o transporte *Marcilio Dias*, trazendo á seu bordo o contingente de voluntarios da patria desta provincia, resto dos bravos que em dous corpos d'aqui seguiram para a campanha do Paraguay.

« O Exm. Sr. Dr. [illegible], querendo fazer uma recepção digna de tão valorosos [illegible] da honra, integridade e soberania [illegible], nomeou para este fim como [illegible] commissão composta de [illegible] gradas de ambos os partidos, e foi [illegible] pro- [illegible] para a boa ordem [illegible].

« A's 9 horas do dia 2 uma salva de 21 tiros annunciava á população o desembarque do contingente no cáes [illegible], onde se achavam o presidente da provincia, chefe de policia, todos os funccionarios publicos, no meio de um concurso numeroso de pessoas.

« A ponte do mesmo cáes achava-se pelo seu [illegible] preparada para a recepção d'aquelles gloriosos soldados da patria.

« Do lado do poente levantava-se um pequeno, mas elegante corêto de quatro columnas, que sustentavam uma cupula de forma conica, decentemente decorada com as cores nacionaes.

« Dentro della estava a efigie do Imperador, que descançava sobre um pedestal á maneira de throno, convenientemente disposto.

« Estatuas, flores, cortinas e tapetes completavam a decoração e lhe davam maior realce.

« Mais adiante, e na mesma direcção, junto a columna de marmore que dá nome á mesma praça, erguia-se um palanque de forma rectangular, sustentado igualmente por columnas, e brilhantemente ornado.

« Ahi se achava um bonito grupo de jovens rio-grandenses, vestidas de branco, tendo as frontes engrinaldadas de flores de larangeira, e cingidas com fitas verdes e amarellas. Tres d'entre ellas sustentavam as bandeiras das tres nacionalidades, representando a triplice alliança.

« Além da columna, na outra extremidade via-se um grande arco triumphal, por onde se entrava para a praça, cercada dos lados por outros muitos de menor tamanho, representando tudo a mais bella apparencia marcial.

« O corpo de policia estava postado do lado direito; a entrada estava formado um grupo de moços patriotas, que trajavam roupas brancas, e traziam as insignias nacionaes: um dentre elles, montado em bonito e faceiro cavallo russo, representava o anjo da victoria; do lado esquerdo veio formar-se o contingente apenas desembarcou.

« Depois de feitas as honras, e continencias do estylo, S. Exc. dirigio aos bravos voluntarios uma allocução patriotica, terminando-a com vivas a S. M. o Imperador, aos defensores da patria, á nação brasileira e á constituição politica do Imperio, vivas que foram calorosamente correspondidos.

« Em seguida os Drs. Souto Junior e Fernandes Barros, membros da commissão, pronunciaram discursos adquados á solemnidade do acto; depois do que a Exma. Sra. D. Isabel Gondim recitou uma bella poesia, concluindo com a offerta de uma grinalda ao commandante da força, capitão Manoel Ramos de Oliveira Coêlho, que deslumbrado com honra tão subida, foi reverentemente colloca-la na lança do estandarte nacional, ao som de um hymno composto expressamente para esse dia cantado pelo côro das jovens rio-grandenses, que a mesma Exma. Sra. dirigia.

« Eram 11 horas do dia quando o contingente, precedido pelo anjo da victoria, desfilava em direcção ao palacio da presidencia, onde recebera as ultimas continencias; e da ahi seguindo pelas ruas mais importantes da cidade que se achavam embandeiradas, tendo-se demorado algum tempo em frente do paço da camara municipal, onde se via uma magnifica pyramide com inscripções dos combates mais notaveis da guerra, recolheu-se ao quartel de primeira linha.

« Um corêto da mesma forma do que se achava no caes do desembarque, porém, maior e mais elegante, igualmente decorado com a Efigie Imperial, se levantava no grande pateo daquelle edeficio.

« Ahi proferio um bello discurso o distincto medico Dr. Henrique Camara, que ainda desta vez deu provas de seu talento robusto.

« Eram 3 horas quando começou o serviço da mesa lautamente preparada para 300 talheres.

« Fizeram-se por esta occasião muitos brindes, sobresahindo os do presidente da provincia, do Dr. chefe de policia, do commandante do transporte, do commandante da força, do secretario de policia e dos Drs. Antunes, Henrique Camara, Aprigio, Barros, Souto Junior, do capitão Ponciano e do tenente Emygdio Getulio, que fallou em nome de seus companheiros de campanha.

« A' noite illuminou-se a cidade, sendo de um effeito magnifico a illuminação dos arcos levantados no portão do quartel, palacio do governo, na rua do commercio (em frente a casa do Dr. Souto), e em frente ao paço da assembléa provincial.

« No dia 3, S. Exc offereceu á officialidade do contingente um baile no palacio do governo, á que assistiram o commandante do transporte *Marcilio Dias* e muitas pessoas gradas sem distincção de côr politica.

« A's 4 horas da madrugada fechavam-se os salões do palacio, tendo até então havido o maior brilho e enthusiasmo.

« S. Exc. havia feito preparar uma mesa esplendida, onde se reproduziam ainda com o mesmo calor brindes patrioticos.

« No dia 4 pelas 5 horas da tarde, no quartel de 1ª linha, e com toda a solemnidade, S. Exc. dissolveu o contingente de voluntarios, segundo as ordens e instrucções do governo imperial, e por essa occasião, para commemorar por um acto de verdadeira philantropia, tão assignalado acontecimento, resgatou-se do captiveiro tres meninas escravas, applicando assim sabia e opportunamente a disposição da lei do orçamento provincial, onde se votou uma verba de cinco contos de réis para manumissão de escravos.

« O Dr. Henrique Camara, que se achava presente, e que foi o autor de tão humanitaria idéa na assembléa provincial, como um de seus membros, pronunciou um breve, porém significativo discurso, que mereceu o applauso de todos.

« E' justo lembrar n'este momento que o Sr. vice-consul de Portugal, Joaquim Ignacio Pereira, espontanea e gratuitamente libertou uma escravinha de sua propriedade: tão meritoria acção está acima de qualquer elogio.

« Como complemento desses actos philantropicos S. Exc. acaba de mandar entregar ao Rvm. vigario e aos respectivos procuradores a quantia de tres contos e quinhentos mil réis para reparos das igrejas desta cidade, em virtude da autorisação que lhe foi conferida pela mesma lei do orçamento.

« Assim terminaram-se tão esplendidos festejos, que se prolongaram por tres dias consecutivos, durante os quaes as repartições publicas se conservaram fechadas.

« Nunca n'esta capital se testemunhou festa tão solemne, nem tamanho regosijo.»

PARAHYBA.

— Houveram grandes festas na capital, por occasião da chegada do contingente de voluntarios da patria.

— Falleceu no seu engenho *Itapúa*, o major Francisco Antonio Pereira.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESTRELAS FILANTES.—A noite de 10 para 11 de agosto é assignalado pelos astronomos de ambos os hemispherios como uma das mais notaveis para o phenomeno conhecido entre nós como *izelação*, que não é mais do que o rapido movimento de alguns corpusculos suspensos no espaço, que attritados pela athmosphera da terra, se tornam incondescentes.

Na noite de 10 para 11 de agosto a terra, em seu movimento de translação, atravessa uma região do espaço muito fertil n'esses corpusculos; o mesmo tem lugar na noite de 13 para 14 de novembro, em que o phenomeno se verifica em toda a magnitude e esplendor.

De hoje para amanhã, especialmente pela madrugada, qualquer curioso póde pois por si mesmo verificar o phenomeno.

DEFESA DE THESES.—Defendeu theses antehontem e hontem na Faculdade de Direito o Sr. bacharel Antonio Carneiro Antunes Guimarães, sendo approvado e recebeu o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes. A congregação deve marcar dia para a collação do respectivo grão.

ENTHUSIASMO.—Hontem, depois que se espalhou a noticia da guerra que a esta hora deve estar seguindo seu curso entre a França e a Prussia, varios subditos d'essas duas nações deram demonstrações de enthusiasmo em diversos *restaurants* no bairro do Recife. São nobres esses impulsos de amor patrio manifestando-se a tantas centenas de leguas distante do theatro dos acontecimentos que a Europa está presenciando espavorida; mas é força confessar que a causa da humanidade ganharia mais, se, em fraternal amplexo francezes e prussianos festejassem a paz, não a paz armada que tantos sacrificios impunha ao velho continente, mas a paz sem desconfianças reciprocas, a paz rigorosamente amistosa e cheia de todas as grandezas e promessas que fazem a felicidade dos povos.

A guerra foi sempre e é ainda o maior de todos os flagellos que podem açoutar as nações. No dia em que ella for banida; no dia em que a diplomacia, e somente ella for a reguladora dos direitos dos povos, quando suppostos infringidos; n'esse dia a humanidade será verdadeiramente feliz, e a fraternidade universal coroará o edificio gigantesco da civilisação. N'esse dia o enthusiasmo dos povos ultrapassará as raias do rasoavel, e haverá então sobejo motivo para eleva-lo até a loucura.

A guerra é sempre um mal; convém antes protestar aquelles que n'ellas se empenham, do que acoroçoa-los com as flores do coração ou assacar-lhes doestos e injurias!

AJARDINAMENTO DA PRAÇA DO CONDE D'EU.—Hoje 10 de agosto, ás 7 horas da noite, em casa do Dr. Moscoso á rua do visconde de Albuquerque, ha reunião para tratar se de negocio urgente. Roga-se o comparecimento de todos os senhores que desejarem ver prompto resultado dessa empreza patriotica.

ROUBO.—Amanheceu hontem arrombada a porta do armazem do Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, sito á rua do Amorim, tendo os ladrões levado 1 caixa com chá, 1 barril com manteiga, 12 latas com peixe e 3 frasqueiras com genebra. A policia procura descobrir os autores.

CIRCO EQUESTRE.—Veio hontem da Europa o Sr. Marcos Casali, director da companhia acrobatica equestre que trabalha no pavilhão Santa Izabel; trazendo mais dous novos artistas, e dous cavallos para augmentar o pessoal.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Chegou hontem o pessoal da companhia lyrica franceza, mandada vir pelo Sr. Duarte Coimbra para trabalhar no seu theatro da rua de João do Rego. E' elle formado das Sras. Marie de Brescia, Louise Tschoeberlé, e Mariette Thierry, e dos Srs. Antonin Caron, Joseph Raynaud, e Alfred Maris. Ha boas informações de todos os artistas, sobretudo dos Srs. Caron, caricato notavel nos costumes da epoca, e Maris, barytono de merito. Dentro em poucos dias deve a companhia estreiar.

PROVIDENCIAS MARITIMAS COM RELAÇÃO A' GUERRA.—O governo francez regulou a sahida dos navios prussianos, que actualmente se acham em portos francezes, ou que entrem, ignorando o estado de guerra, concedendo-lhes trinta dias para sahirem, e recebendo um salvo conducto até ao porto á que se destinem. Os navios que tinham tomado carga para os portos francezes, e por conta de subditos francezes em portos inimigos ou neutros, antes da declaração da guerra, não ficam sugeitos á apresamento. Poderão livremente fazer as suas descargas nos portos francezes, e receberão salvos conductos para a sahida.

O governo prussiano ordenou que não sejam apresados pela armada federal os navios mercantes francezes, uma vez que não quebrantem a lei dos neutros.

O governo inglez prohibio que os navios inglezes forcem os bloqueios, sob pena de perderem todo o direito á protecção de S. M. Britanica, se forem aprisionados.

ENTRE CARMELITAS — Foram presos mais dous dos libertos, Eliseu e Eutechiana, alforriados pelo Fr. João do Amor Divino Mascarenhas, com o fim, segundo consta, de segoirem para Bahia como escravos do convento do Carmo.

E' de esperar que a respeito desses dous infelizes se proceda á mesma cousa, que se fizera com os outros, que felizmente já foram depositados para se defenderem; visto como já o digno Dr. juiz municipal da 2ª vara nomeara-lhes curador, e mandara passar á requerimento deste carta precatoria para o Dr. chefe de policia, afim de que se lhes possa dar depositario idoneo.

SOCIEDADE JUVENTUDE. — Esta sociedade procedeu no domingo á eleição de sua nova directoria, que ficou assim organisada; presidente, Manoel Rodrigues de Mendonça; vice dito, José Augusto de Abreu Cardoso; secretarios, Simplicio Xavier da Fonceca e Francisco de Assis Fernandes Vianna; thesoureiro, Manoel Gonçalves Marques Ferreira.

IRMANDADE DE SANT'ANNA. — No domingo procedeu esta irmandade, erecta no convento de São Francisco d'esta cidade, á eleição da meza administrativa para o anno de 1871, que ficou assim organisada: juiz, Augusto Fernando do Rego; secretario Marianno de Figueirôa Faria; thesoureiro, Manoel Duarte Vieira Filho; procurador geral, Francisco de Assis Fernandes Vianna.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe para os Srs.

Francisco José da Costa Guimarães	4:241$000
Eusebio Rabello	2:826$600
José da C. Oliveira Figueirêdo	959$000
H. Oettli & C.	730$000
Joaquim Gerardo de Bastos	500$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	483$400
Pereira Vianna & C.	140$000

Para o sul do imperio trouxe esse vapor:

Bahia	1:270$200
Rio de Janeiro	511:444$000

sendo desta quantia 500:000$ para o thesouro nacional.

— O vapor francez *Sindh* levou de nossa praça 800 libras para Montevidéo, e 50:000 libras para a Bahia.

— O vapor brasileiro *Arinos* levou hontem:

Para a Parahyba	20:000$000
» o Ceará	34:600$000
» o Maranhão	1 0$000

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor francez *Sindh* trouxe para a nossa praça: 6 caixas queijos á Corga Irmãos, 12 á Silva & Joaquim Felippe, 14 á J. M. da Rosa & Filhos, 20 á J. J. Gonçalves Beltrão, 40 á Guimarães & Alcoforado, 15 á J. F. Lopes, 20 á A. Lopes Rodrigues; 45 caixas vinho á H Wilmer, 200 á A. L. de Oliveira Azevedo & C., 100 á Rabe Schmettau & C., 25 á J. da S. Faria & Irmão; 25 caixas maçãs a José Corrêa Braga & C.

EM TRANSITO.—Para o sul do imperio passaram á bordo do *Sindh* 240 passageiros, vindos da Europa.

FINANÇAS BRASILEIRAS.—Do *Money market* do *Times*, extrahimos o seguinte:

« São perfeitamente satisfactorias as ultimas noticias do Brasil com relação á sua situação financeira. Por muito tempo correu, e era geralmente acreditado, o boato de que o governo do Brasil ia contrahir um emprestimo na praça de Londres, operação que quando se não fizesse antes seria iniciada logo depois da terminação da guerra do Paraguay. Agora que acabaram as hostilidades vê-se que o saldo maximo das despeza da guerra ainda por pagar não excedia de 50,000:000$000 ou £ 4,375:000 ao cambio actual, ao passo que o governo já remetteu para aqui os fundos sufficientes para fazer face a todas as necessidades possiveis por alguns mezes ainda.

« Ao mesmo tempo consta que o visconde de Itaborahy, que tem dirigido a repartição da fazenda com inquestionavel tino, repugna recorrer a qualquer emprestimo estrangeiro, e já declarou não ter na idéa operação alguma de tal natureza, convencido de que com a volta da paz os recursos do imperio serão amplamente sufficientes não só para costear todas as actuaes despezas, mas tambem para saldar as da guerra.»

LONDON AND BRASILIAN BANK.—Do *Economist*, de 16 de julho, transcrevemos o seguinte:

« No semestre findo houve um lucro de £ 20,281 do qual deduzidas £ 3,000 da perda havida com a casa Franghiadi & Rodocanachi, do Rio de Janeiro, ficou o saldo de £ 17,281. D'este lucro foi levada á conta do *deficit* liquidado, a somma de £ 14,062, deixando um balanço de libras esterlinas 3,219, que passaram á conta de ganhos e perdas.

« A direcção do banco diz no seu relatorio, que os negocios do banco progridem. A direcção recommenda de novo aos accionistas, as propostas para a reconstrucção do banco, de que em tempo demos conhecimento ao publico n'este jornal.»

FEBRE AMARELLA.—Pela junta de saúde de Lisboa foram declarados suspeitos de febre amarella os portos do Rio de Janeiro e de Santos.

VAPOR PIRAPAMA.—Sahio do porto da Fortaleza para o de Pernambuco, pelas escalas, no dia 3 do corrente.

VAPOR LA PLATA. — Do porto da Fortaleza para os de Lisbôa e Liverpool sahio, no dia 4 do corrente, este vapor.

VAPOR IPOJUCA.—Para a Granja sahio no dia 5 do corrente este vapor.

VAPOR DONATI.—Era esperado em Lisbôa, em viagem para Pernambuco, este vapor da linha de Liverpool, de 6 a 8 do corrente.

VAPOR JEROME.—Devia sahir de Lisbôa para o Pará, Maranhão e Ceará, de 2 a 4 do corrente.

NAVIOS A CARGA.—Em Lisbôa—*Bella Figueirense* para Pernambuco, *Linda* e *Ligeira* para o Pará; no Porto—*Judith* para Pernambuco, *Maria Carolina* para o Ceará e Maranhão, *Nova Palmeira* e *União* para o Pará.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa a 18, *Maranhense* (vapor) para o Pará, e a 24 *Amazona* idem; do Porto a 20 *Amelia* para Pernambuco.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisbôa—a 24, *Ligeiro* do Pará e a 25 *Ambrose* (vapor) do Ceará; ao Porto—*Seixas I* e *Judith* de Pernambuco, *Maria Carolina* do Maranhão, a 12.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres:

5 0/0 de 1865	85	a 87
4 1/2 0/0 de 1858-59-60	80	a 87
4 1/2 0/0 de 1863	80	a 82

GENEROS DO BRASIL.—Achavam-se em geral desanimados nas praças da Europa todos os generos de producção do Brasil em consequencia da guerra entre a Prussia e a França.

Na de Londres [illegible]:

O algodão de Pernambuco de 8 1/2 a 10 3/4 d., o da Parahyba de 8 a 8 1/2 d., o de Maceió de 8 1/2 a 9 [illegible], o do Maranhão de [illegible], o do Rio Grande do Norte 8 a 10 3/4 d., e o do Ceará 9 d.

O assucar branco de 22/6 a 27/, e o mascavado de 14/6 a 21/6.

O cacáo do Pará de 45/ a 55/.

Os couros seccos de 7 a 9 1/2, e os salgados de 4 1/2 a 5 1/4.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 156ª, a beneficio do collegio dos orphãos, a qual corre no dia 17.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Tocantins*:

Augusto Victoriano Borges, sua senhora e 1 filho, Theotonio Augusto de Lima, José Francisco de Oliveira, Manoel de Oliveira Castro, João da Fonseca Barbosa e 1 escravo, 1 escrava á Francisco Eustaquio Rodrigues, 9 escravos á João Francisco Barbosa, Luiz da Costa Maiato, Julia Clara do Coração de Jezus, Joaquim de Mattos Guimarães, 1 escrava á Fabricia G. Pedrosa, Guilherme Vieira da Rocha, D. Abbade de S. Bento, Dr. Francisco José Meira, sua irmã D. Adelaide Maria das Neves e 3 escravos, Bernardino Candido de Carvalho, Manoel Maria Brayner, José Antonio Pereira da Costa; Joaquim José da Silva, Manoel da Vera Cruz e 4 praças que o escoltam, Manoel Nunes Correia, Fr. Alberto de S. Augusto Cabral, Eusebio da Silva Costa.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de agosto de 1870.

Maria da Conceição, preta, Africa, 50 annos, solteira, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.

Manoel Pereira Caldas, branco, Portugal, 70 annos, casado, Recife; anazarca.

Maria Benedicta do Rosario, preta, Africa, 50 annos, solteira, S. José; diarrhéa.

Sirveliano, escravo, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; enterite.

Anna, escrava, preta, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista; bexigas.

Anna Joaquina da Conceição, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; gommas.

Antonio Francisco da Costa, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-vista; bexigas.

Francisco de Paula de Oliveira Figueiredo, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-vista; tetano traumatico.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, branco, Parahyba, 60 annos, viuvo, S. José; hepatite.

Isabel Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, Afogados; phthysica pulmonar.

Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-vista; ascite.

— 7 —

Mariana Pacheco de Queroga, branca, Pernambuco, 64 annos, viuva, Varzea; tumor.

Joaquim Gonçalves Moreira Lima, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-vista; pneumonia.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; espasmo.

Malvina, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José; hepatite enterite.

COMMUNICADOS.

COLLABORAÇÃO.

Contiuúa o correspondente desta provincia para o *Jornal do Commercio* a censurar a administração do Sr. Assis.

Na carta datada de 14 publicada no jornal a 27, lamenta o seu autor, que se offendesse a constituição, ficando o Sr. Assis na presidencia, em licença da respectiva camara para que este Sr. mal gerisse os negocios da provincia.

Por agora são dous os factos de que se acoima a administração na sustentação daquella these.

1ª Negação do sancção á resolução da assembléa provincial, que commettia aos juizes de direito desta capital o conhecimento das causas da fazenda provincial, que por virtude de lei, são julgados pelo juiz dos feitos da fazenda.

2ª Defeituosa organisação do corpo de policia de 9 companhias e de 2 tenentes cirurgiões no estado maior, visto ser o numero de companhias desparatado com o das praças (800) e não haver necessidade daquelles cirurgiões por serem as praças tratadas no hospital de caridade.

Em logar de censura, só elogio merece o Sr. Assis por esses actos. Eis o que é facil demonstrar.

Se fosse verdadeira a razão dada, como motivo da não sancção da resolução, seria ainda assim explicavel o acto do Sr. Assis, visto como se se deve suppor que o indicado fora o motivo da não sancção, com maioria de razão devia-se attribuir á resolução a um acto de vingança, e a um castigo que se queria infligir ao juiz dos feitos, diminuindo-lhe sensivelmente os seus vencimentos, já alias diminuidos pela lei, que lhe tirou a destribuição e contagem dos feitos, e que nem por isso deixou de ser sanccionada, e S Exc. não devia compartir taes sentimentos com prejuizo do serviço publico, sendo de notar que este motivo fôra o allegado para impugnação pelo deputado o Sr. Pernambuco, passando a resolução por mui fraca maioria no ultimo dia de sessão, e por estrategia.

Mas afastando uma e outra supposição, como desairosas á assembléa e ao Sr. Assis, temos por certo que, com a negação da sancção áquella resolução o Sr. Assis fez um verdadeiro serviço.

A mesma razão de conveniencia publica que fez crear o juiz especial dos feitos da fazenda geral, para conhecer e julgar as causas, em que ella é interessada, milita para que ao seu conhecimento tambem sejam submettidas as causas da fazenda provincial. A unidade de acção, a homogeneidade dos julgamentos, a jurisdicção mais ampla, e o estudo e applicação de uma legislação especial, foram razões que de sobejo, autorisaram a creação destes juizes e a sua conservação; e que tem sido reconhecido por ambos os partidos politicos.

O Sr. Perdigão Malheiros na camara dos deputados, e em seu luminoso relatorio do anno passado o nobre presidente do conselho e ministro da fazenda, encareceu a vantagem de taes juizes especiaes, e os serviços que tem prestado.

Eis as palavras do Sr. visconde de Itaborahy. Regularisada, pois, a marcha do serviço publico com relação ao juizo dos feitos, escolhido um pessoal idoneo; mantendo-se as medidas que se tem empregado com proveito; desenvolvendo-se, emfim, o systema creado pela lei de 29 de novembro de 1841, por meio de adequadas instrucções, é de crer que cessarão os embaraços oppostos ao regular andamento do contencioso e judicial da fazenda, devendo-se, todavia, attender que, depois da lei de 1841, são incontestaveis as vantagens da direcção e fiscalisação central na cobrança das dividas do Estado, sendo assim que a acção do juizo dos feitos tem obstado a que se escoasse, como outr'ora, essa parte de haver do estado.»

Era, pois, conforme aos interesses publicos que a provincia, no julgamento de suas causas, auferisse as mesmas vantagens.

Por outro lado, determinando a resolução, que o conhecimento destas causas passasse para os juizes de direito da capital, era inconstitucional, visto o disposto no acto addicional, art. 10, combinado com a lei de 1840; porque fazia accrescer a taes juizes a jurisdicção civil, além da criminal unica, que por lei podiam exercer.

Esta inconstitucionalidade foi levada á evidencia em um luminoso parecer do Sr. Dr. Lima, mui distincto membro do partido conservador.

A outra censura tambem é inteiramente destituida de fundamento.

A lei n. 941 deixou ao presidente a faculdade de organisar o corpo policial, como julgasse conveniente, e em virtude de tal autorisação o Sr. desembargador Assis expedio as instr. de 14 de julho. Por ellas se vê que o estado maior e menor se compõe apenas de 11 officiaes, nos quaes se comprehendem os dous tenentes cirurgiões, formando o restante as 9 companhias com 4 officiaes, 6 inferiores, um corneta e 72 praças cada uma.

Para essa deliberação foram consultadas as regras da organisação militar dos corpos, e os antecedentes de accordo com as necessidades de um tal corpo, e o fim á que é destinado; sendo que tal organisação é a que melhor se presta ao serviço dos destacamentos.

S. Exc. tinha, além disto, que attender ao espirito da lei, que era garantir aos officiaes do antigo corpo, e aos da guarda nacional e voluntarios, que prestaram serviços na guerra, seus postos, observando a lei n. 611, os quaes todos se julgavam com direito de ser attendidos na organisação do corpo, bem como era justo que fossem tambem attendidos os officiaes que tinham prestado relevantes serviços no corpo provisorio. Do que resultou surgirem difficuldades, que S. Exc. não póde vencer, para attender, como desejava, á to-

...des, vendo-se [illegible] forçado a conservar alguns destes, como [illegible], e demittir outros, para não carregar [illegible] proveitosas.

Censura [illegible] organisação do corpo de policia, porque, em taes circumstancias, não ha nenhum destes actos, que se não prestem á censuras e queixas; mas o que é fóra de questão é que S. Exc. nessa organisação, fez um relevante serviço, guiado pelo seu espirito de justiça e prudencia.

Attender quanto possa ser, no fim de uma guerra, á officiaes que alli sacrificaram seu tempo, e se inhabilitaram para outro serviço, ficando, por força de circumstancias, sem meios de ganhar a vida, é, além de um serviço, uma justiça que o paiz, o patriotismo e uma boa e elevada politica reclamavam.

A nomeação dos officiaes de saude que S. Exc. fez, além da do capitão que tinha feito a campanha, e que por isso devia ser conservado, está demonstrando que S. Exc. reconhece os graves inconvenientes que á disciplina resultam da continuação do curativo das praças e officiaes no hospital de caridade, e em suas casas, como se está praticando; e tem em vistas pôr termo ao mal, tratando de crear no corpo um hospital verdadeiramente militar. E sendo assim, não podia deixar de crear os dous lugares de cirurgiões, que proveu com dous medicos mui distinctos. Acresce ainda que, além de serem esses lugares os que tem todos os batalhões bem organisados, S. Exc. teve em vistas attender á uma necessidade, que se faz sentir cada vez mais; e é a de prover de recursos medicos as praças que vão destacar no interior, podendo para alli transportar-se um destes cirurgiões, quando fôr necessario.

E ainda quando isto não fosse, bastaria o serviço da inspecção para fazer necessaria a creação desses cirurgiões.

Não foi, portanto, o espirito de afilhadagem que guiou S. Exc. nessas nomeações em que, a pesar de despender prudencia, tino e espirito de justiça, tem o dissabor de ver-se atacado por aquelles da quem a injusta censura é mais pungente, porque se cobrem com a capa de *amigos*, e correligionarios para ferirem-no, quando os seus mesmos adversarios, esquivando censura immerecida, reconhecem que o espirito de afilhadagem não não podia guiar ao Sr. desembargador Assis, que na ardua tarefa, de que se encarregou tem deixado de servir a amigos que estima, só para attender as conveniencias do serviço publico.

Quer fazer crer o correspondente que o Sr. desembargador Assis não está cercado de amigos prestigiosos, mas de balde o intenta; nem seu espirito reflectido e seu caracter sevéro e probo precisam de outra animação do que a que lhes dão os homens honestos e bons, que veem em S. Exc. um habil e já provecto administrador; não sendo esta a sua primeira administracção, em que faz salientes o seu talento e as grandes qualidades que o ornam, além das mui reconhecidas de magistrado inteiro.

S. Exc. tem certamente um grande defeito para o correspondente que é não se ter cercado e sido docil ao cunho do seu querer, praticando o Sr Assis actos que estavam mui longe das previsões do correspondente.

Si os espiritos fortes, de que falla o correspondente são os que estão no goso e previlegio de imporem suas vontades ás administrações que assim se tornam maquinas de caprichos alheios, muitas vezes inconfessaveis, certamente que S. Exc. despresa o seu apoio, e nisto fique certo o correspondente a provincia inteira o applaude.

O Sr. desembargador tem largas vistas de administração, e não pertence a esta echola politica que tudo vasa no molde tacanho e duro, sob pretexto de serviços a seu partido, que não passam de uma subserviencia que amesquinha o caracter do administrador, que deve collocar-se acima das exigencias partidarias, quando não são dictadas pelas conveniencias bem entendidas.

E' por isso que fazemos votos para que o governo compenetrado destas verdades, preste um serviço importante a esta provincia, conservando o Sr. desembargador Assis na sua administração; embora envide o correspondente, dominado de mal disfarçado despeito, os esforços, de que é capaz sem escolha de meios, a vêr se consegue desacredita-lo ante o governo que lhe tem dado sempre imquivocas provas de apreço.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Para que não se pense que Vv. Ss. teem culpabilidade alguma na supplica que servio de trecho ao programma do circo, publicado no seu mui lido *Diario* de sabbado 6 do corrente, n. 176, apresso-me em declarar que sou eu o auctor daquellas inoffensivas linhas, e estou prompto para assumir a responsabilidade dellas, visto que aquelles áquem interessa, e que tanto fallavam e fallam por detrás dos reposteiros, se retratam d'um modo tão pusillanime.

Como leio muito pouco, e especialmente o *Correio Pernambucano*, aliás bem conceituado, e porque os medrosos nada me disseram, só hoje é que tive sciencia do espanto, do horror que causava no animo de D. Luiz aquelle pedido, por estar muito as claras, e do annuncio que o Sr. José Maria Zuazola fez publicar no supracitado jornal, inter pretando mal, erroneamente a ermeneutica daquella tão simples quão innocente suplica, e confessando-se ambos estes senhores estranhos a semelhante publicação!...

Eu já devia estar de alcatéa com estes senhores, porque ja não é esta a primeira vez que se desdizem; mas a minha facilidade em depositar confiança em todos, tem me dado lições atrozes, que eu espero saber aproveitar.

E' verdade que não me autorisaram para escrever no programma aquellas linhas que elles julgam ser um annuncio de guerra para a companhia; mas como no domingo 31 de julho á noute se deram factos tristes no circo, que certamente não se dariam se o Sr. Dr. subdelegado assistisse aos trabalhos, entendi que fazia bem, prevenindo a autoridade disso.

Mas para que o Sr. D. Luiz não pense que eu tinha em vistas chamar a odiosidade da policia e do publico, sobre a companhia como muito mal o interpretou o escriptor do Sr. José Maria Zuazola, porque eu não classifiquei ninguem, fallei indeterminadamente, e as palavras—*certo poco—certos soldados*, dão a entender a que camada me refiro, peço licença a Vv. Ss. para explicar um desses enganos muito susceptiveis a todo o homem.

No annuncio do circo, escrevi dous trechos: um ao publico e uma supplica. O do publico, era para sahir no programma, e a supplica em avisos diversos como anonymo.

Mas, não sei se eu me expliquei mal, o que é mais certo, ou como foi; o caso é que sahio justamente o contrario: o ao publico em avisos diversos, e a supplica no programma.

Aqui está porque o Sr. D. Luiz sahio de casa espavorido, e foi ter-se com o empresario, gritando aqui d'El-Rei que não trabalhava, e que elle protestasse logo contra tal publicação, pois que não queria ser morto no circo!...

O Sr. D. Luiz vio muitas barbaridades na Hespanha, e como não conhece ainda o Brasil julga que elle se rege despoticamente. Engana-se.

As autoridades brasileiras não são menos previdentes nem menos tolerantes do que as autoridades dos paizes mais civilisados: todos os dias se leem nos jornaes francezes e inglezes annuncios, supplicas, pedidos mais positivos e offensivos do que aquelle que é objecto do immenso espanto do Sr. D. Luiz, e ainda ninguem foi levado á força por causa disso.

E já que o Sr. Zuazola declinou em seu annuncio o nome do Sr. Dr. subdelegado Miguel Lucio Junior, permitta-me S. S. que eu neste periodo faça menção especial do seu nome, não só pela deferencia e delicadeza com que Ss. me tem tratado desde que tenho a honra de o conhecer de mais perto, como pelo apoio que Ss. sempre prestou a companhia, quer como autoridade, quer como particular. O Sr. Dr. Miguel Lucio, sabe tambem como eu o que se tem dito injustamente e Ss. dirá se o que eu escrevi se *harmonisa ou são com o modo de pensar* dos Ss. Zuazola e D. Luiz, perque Ss. tem sido testemunha, e em sua propria casa, dos papeis que se hão representado.

Desculpe-me Ss., se com isto offendo á sua modestia.

O empresario é bom homem; o que lhe falta é energia, porque tem as suas coisas despezas tão extraordinarias, não é para consentir que se suspendam os trabalhos annunciados, por causa d'um capricho, tendo já parte da despeza feita.

Os que pagam os beneficios com ingratidões, assemelham-se ao irracional que morde a mão daquelle que o acaricia.

Se, pois, Srs. redactores, Vv. Ss. não acharem inconveniente algum em dar publicidade a estas ligeiras linhas, nas honrosas columnas do seu antigo e sempre bem vindo jornal, sirvam-se de as mandar inserir, que disso muito obrigarão o—De Vv. Ss. muito attento respeitador e reconhecido criado,

Recife 8 de agosto de 1870.

José de Castro Ribeiro.

E' boa! O padre mestre Fr. João do Amor Divino Mascarenhas, que não é santo, mas que como prior do convento do carmo de Olinda fez mais do que cumprir com o seu dever, reivindicando prata, terras, escravos, que do convento foram illegalmente vendidos; que nunca roubou o convento, nem derreteu os ornamentos de prata e ouro das imagens para fins illicitos; que emfim nunca assassinou escravos do convento em surras e por outros meios extraordinarios, deve agora ser, por ter libertado os dito escravos por elle reivindicados, e só por isto, condemnado a morrer de fome e expurgar este grande crime na ponta da lança da autoridade do celebre Fr. João Lucas do Monte Carmello, ou acabar nos carceres do convento da Bahia onde é provincial o mesmo Fr. João Lucas! Mas felizmente Fr. João não está só nesta provincia onde ha muito christão, e nem deixa de ter por si a providencia; e é por isto que enganam-se os que pensam, que logo que seja elle estrangulado até a Bahia, não haverá mais quem aqui promova os interesses dos libertos e o defenda da gana e furror do Rvm. Fr. Alexandrino Figueiroa.

Emfim, é bem possivel que triumphe o absurdo nos escondrijos de um claustro; mas nunca da justiça e do direito em seus elementos, onde ha luz, e não trevas de uma noute tempestuosa. Veremos.

Um defensor da liberdade dos escravos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE AGOSTO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 22 5/8 e 22 1/2 por 1$000 (houtem).

Dito sobre dito—90 d/v. 20 3/421 d. por 1$000 (hoje).

Gonçallo José Affonso, Presidente.

Mesquita Junior. Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	305:469$763
Idem do dia 9	22:856$076
	328:325$830

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	167	
Idem idem com generos	598	
		765
Volumes sahidos com fazendas	240	
Idem idem com generos	111	
		351

Descarregam hoje 10 de agosto

Barca ingleza—*Withc of the Feigan*—feoro.
Patacho norte-allemão—*Georgine*—mercadorias.
Patacho dinamarquez — *Jens Wulff* — farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Bondor*—idem.
Lugar portuguez—*Dante*—diversos generos.
Brigue inglez—*Edith Mary*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8 . .	23:874$332
Idem do dia 9 . .	6:643$878
	30:518$210

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	30:262$779
Idem do dia 9	2:863$477
	33:066$256

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Pará e portos intermedios — 8 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, de 760 toneladas, commandante José Maria Ferreirr Franco, equipagem 52, carga differentes generos; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Bordeaux e portos intermedios— 15 dias, vapor francez *Amazone*. de 1:903 toneladas, commandante Massenet, equipagem 133, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frere.

Tarragona—46 dias, escuna hespanhola *Prisca* de 132 toneladas, capitão Thomaz Millet, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a Amorim Irmão.

Aracaty pelo Assú—22 dias, sendo do ultimo porto 15, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 94 toneladas, capitão Antonio da Souza Castro, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Loureuço.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Joaquim José de Oliveira, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

New-York—38 dias, brigue inglez *Regulator*, de 205 toneladas, capitão Simkens, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Tasso Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Arinos*, commandante José Candido Duarte; carga differentes generos.

Rio da Prata e portos intermedios—vapor francez *Amazone*, commandante Massenet.

Rio Grande do Sul— brigue brasileiro *Perangi*, capitão José Joaquim Pereira, carga assucar e mais generos.

Pará—Patacho brasileiro *Protector*. capitão Jeaquim da Silva Pereira, carga assucar e outros generos.

S. Matheus—Hiate brasileiro *Alabama*, capitão Bernardino da Silva Tatú, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, juiz municipal supplente da primeira vara n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber que por este juizo, findos os dias da lei, se ha de arrematar, por venda a quem mais dér em praça publica, que terá lugar na sala das audiencias, os bens seguintes:

1 sofá com assento de palhinha avaliado por 20$, 1 commoda de amarello avaliada por 8$, 1 mesa redonda de amarello, avaliada por 14$, 1 banquinha com estante avaliada por 12$, 1 manga de vidro avaliada por 1$, 1 lavatorio de amarello avaliado 2$, 2 cadeiras de braço, de amarello, avaliadas por 6$, 1 mesa de jantar avaliada por 6$, uma banca de abrir, avaliada por 2$, 1 par de lanternas com pés de bronze avaliado por 2$, 1 lanterna solta de vidro avaliada por 320. 1 redoma com flores avaliada por 3$, 1 dita com flores soltas avaliada por 1$, 1 par de jarros de porcelana por 5$, 1 jarro grande de marmore por 4$, 1 figura de gesso avaliada por 500 rs., 1 par de consolos avaliado por 12$000, 1 cama de ferro velha avaliada por 3$000, penhorados ao curador da massa fallida de Thomaz de Figueiredo por execução de Guilherme Pursel.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume, mais publico.

Dado e passado n'esa cidade do Recife de Pernambuco aos 4 de agosto de 1870.

Eu Manoel Joaquim da Silva, escrivão o subscrevi.

Recife, 4 de agosto de 1870.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

DECLARAÇOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala das sessões no dia 11 do corrente tem de arrematar-se o fornecimento dos generos abaixo declarados que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo nos mezes de setembro á novembro, á saber:

Manteiga franceza, kilogramma.
Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalháo, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Chá preto, idem.
Cebollas, cento.
Carne secca, kilogrammo.
Café em grão, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão, litro.
Farello, sacco.
Manteiga ingleza, kilogrammo.
Peixe fresco, idem.
Sabão, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vellas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Sal, litro.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas devidamente selladas, nesta secretaria até o referido dia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, faço saber á todos os arrematantes dos bens do extincto vinculo de Itambé, e bem assim á seus fiadores, que dentro do praso de 15 dias, a contar da data deste, e sob as penas da lei, deverão comparecer por si ou por seus procuradores na thesouraria de fazenda; aquelles que arremataram á vista para recolherem aos cofres da mesma thesouraria em dinheiro de contado o respectivo preço, e aquelles que arremataram á praso, e seus fiadores para assignarem as letras, que se obrigarão aceitar e garantir.

Recife 26 de julho de 1870.

O escrivão.
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões no dia 11 do corrente, tem de arrematar-se o fornecimento do assucar refinado de 1.ª e 2.ª sorte, que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo, nos mezes de setembro a novembro.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 8 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões no dia 18 do corrente, tem de arrematar-se o fornecimento do pão e bolacha que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo nos mezes de setembro á novembro.

Santa casa de misericordia do Recife 8 de agostao de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 13 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra, sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

16 baldeadeiras de folha, 400 colheres de ferro, 60 enchameis de 30 a 35 palmos de comprimento e 6 polegadas em quadro, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 1 mastro de 67 a 70 pés de comprimento e 2 de diametro para o brigue barca *Itamaracá*, 2 oculos de alcance, 16 pãos de ginipapo de 12 palmos de comprimento, 400 libras de pregadura de zinco, 50 cadernos de papel mata-borrão, 2,000 tijolos de fogo, 10 duzias de taboas de pão-carga de 3 polegadas, 10 duzias de taboas de pão-carga de 2 polegadas, e 800 folhas de zinco.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 8 de agosto de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela subdelegacia da freguezia do Recife se faz publico que acha-se recolhido á casa de detenção por fugido o preto Capitulino, que diz ser escravo do Dr José Maria da Veiga Pessoa: quem se julgar com direito ao mesmo, compareça nesta subdelegacia, munido de seus documentos, que lhe será entregue.

Subdelegacia do Recife 9 de agosto de 1870.

O subdelegado 1º supplente,
Manoel Francisco Marques.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia de agosto, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua larga do Rosario.

2.º dito do sobrado n. 24 A.	400$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Pateo do Paraizo.

Loja da frente do sobrado n. 29. . .	161$000

Rua das Larangeiras.

Casa terrea n. 17.	195$000

Rua de Gervasio Pires.

Casa terrea n. 39.	145$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 103	203$000
Idem n. 94	204$000
Idem n. 102	202$000
Idem n. 103	203$000
Idem n. 93.	204$000
Sitio da Mirueira n. 4.	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa de misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta da santa casa da misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente, tem de ir á praça o fornecimento de carnes verdes que tiver de consumir o asylo de mendicidade nos mezes de setembro á novembro

Santa casa da misericordia do Recife 8 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulat de France a Pernambuco.

Mes chers compatriotes.

J'ai l'honneur de vous inviter á assister au *Te Deum* qui sera chanté le 15 Aout prochain, á une heure de l'aprés midi dans l'église de Notre Dame du Paraiso, á l'occasion de la fête de S. M. Napoléon III.

Votre concours á cette solennité ne m'a jamais fait défaut; il sera cette année plus empressé que jamais. Vous comprendez qu'il est bon et d'un bon exemple de montrer, au moment ou la France est engagée dans les hasards de la guerre que ni le temps ni l'absence n'altérent l'amour que nous portons á notre cher et grand pays. Peut être, á l'heure même ou nous demanderons á Dieu de proteger la France et l'Empereur, le sort des armes prononcerat il son arrêt!! que cette pensée rende nos voeux encore plus fervents, puisque c'est seulement par des voeux que nous pouvons manifester notre patriotisme.

Pernambuco, le 9 aout 1870.

Le consul de France,
Osmin Laporte.

— Le Moniteur Universel a ouvert une souscription nationale pour venir en aide aux familles de ceux de nos soldats qui mourront ou seront blessés pendant la guerre; je saisis cette occasion de porter ce fait á la connaissance de mes compatriotes et, j'ai l'honneur de les informer que cette souscription est ouverte dés ce jour au consulat de France. Les noms des souscripteurs et le montant de leurs offrandes seront publiés dans ce journal.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 8 de agosto de 1870.

Antonio Machado Pereira Vianna Filho, Bernardo da Costa Valente, Cesar Pereira da Silva, Francisco Xavier Pereira de Brito, Hemeterio José Velloso da Silveira, Josino Fernandes da Cruz, João Florentino de [illegible] Paulo [illegible] de Carvalho, [illegible] da Silva, José Candido de Miranda Leitão, Miguel José da Costa.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

— O inspector interino da alfandega faz publico, que o leilão das [illegible] annunciado para hoje, e que por falta do [illegible] deixou de ser effectuado, fica transferido para quinta-feira 11 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 9 de agosto de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Administração dos correios de Pernambuco 10 de agosto de 1870.

Mala pelo vapor Tocantins da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (10) pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul, será recebida pela forma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

CIRCO

NO

PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA

EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA

SOB A DIRECÇÃO DE

D. Luiz Casali.

EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇAO EM BENEFICIO DO

HOSPITAL PORTUGUEZ.

Quarta-feira 10 do corrente.

As 8 1/2 horas da noute

O director interino e o emprezario da companhia, antes de auzentar-se desta nobre e invicta cidade, resolveram dar dous beneficios, um para o Hospital Portuguez, e outro para o Asylo de mendicidade, tendo lugar este beneficio para a semana vindoura.

PROGRAMMA.

PRIMEIRA PARTE.

1.º Uma linda symphonia dirigida pelo maestro Martins.
2.º Novos exercicios equestres, pelo artista Vicente.
3.º Sorprendente volteio por Juania, sobre o cavalito.
4.º Os dous anãos agigantados, divertido entremez.
5.º A menina Jtannita, sobre um cavallo.
6.º O gymnastico Aldabo executará o perigoso salto do despenhadiro, da altura de 4 mezas e 1 cadeira.
7.º Mr. Rouolet e Passarão scena jocosa.

Intervallo de 30 minutos.

SEGUNDA PARTE.

1.º Symphonia.
2.º A percha annel, pelos equilibristas Tesari e Vicente Casali.
3.º 30 annos ou a vita de um jogador, scena contemporanea e de transformação, pelo artista Luiz.
4.º O duplo trapesio, pelo artista Aldabo e Vicente.
5.º Finalisando-se com uma applaudida pantomima.

Preços

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes....................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

CONCERTO INSTRUMENTAL NO

SALÃO DO

CLUB PERNAMBUCANO

EM BENEFICIO DO ARTISTA
HERMOGENES NORBERTO DE GUSMÃO

Em 12 de agosto de 1870

Primeira parte

Grande ouvertura por orchestra, dirigida pelo distincto maestro Calas Filho.

Phantasia sobre motivos da opera *Sonnambula* por A.

Terschak, executada na flauta pelo insigne artista Candido Filho.

Aria variada por Laurelli, executada na clarineta pelo apreciavel artista Francelino Theodoro dos Prazeres, acompanhado a piano pelo grande maestro Gustavo.

Grande phantasia *Souvenirs du Pirate*, de Bellini, executada no piston pelo sympathico artista Bento da Silva Ramalho

Segunda parte

Ouvertura pela orchestra.

Grande phantasia, executada na flauta pelo celebrado artista Salustiano Tenorio, com acompanhamento pela orchestra.

Magnifico solo de ophecleide, executado pelo aproveitado maestro Sr. Henrique Jansen.

Phantasia sobre motivos da opera *I due Foscari*, de Verdi composta e executada na flauta pelo já referido artista Candido Filho.

Uma banda marcial está a entrada do edificio obsequiando as familias que chegarem com as peças do seu repertorio.

Começará ás 8 e 1/2 horas.

O beneficiado desde já agradece ao respeitavel publico, e aos seus collegas que concorrem para o brilhantismo deste entretimento, a sua generosa coadjuvação, protestando-lhes seu eterno reconhecimento.

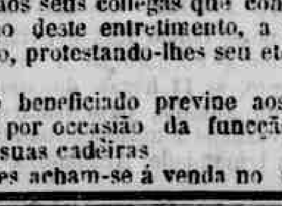
O mesmo beneficiado previne aos Srs. concurrentes, que por occasião da funcção irá receber o valor de suas cadeiras

Os bilhetes acham-se á venda no mesmo Club.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

A barca portugueza *Nova Marianna* vai seguir para Lisboa até 12 do corrente; recebe carga a frete a modico preço, e passageiros, para o que tem bons commodos: a tratar com Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.



COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Giest, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor, Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute. Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor. Mamanguape.

O vapor nacional *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente [illegible] 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O brigue inglez *Brisk* seguirá para a Bahia no correr da presente semana; recebe carga a frete e escravos: á tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

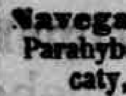
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 de agosto é esperado de New-York, por S. Thomaz, e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

—Freta-se sobre dinheiro a 1/4 0/0 para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 20:000$. Tendo aberto seguro em Londres sobre libs. 100,000, por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 0/0 para qualquer porto da escala no imperio. O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

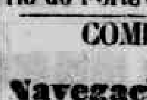
Navegação costeira por vapor Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

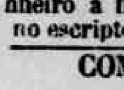
Navegação costeira por vapor. Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ao meio dia. Recebe carga até o dia 11, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor Maceió escalas Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

DE

uma caixa com 120 duzias de sapatos de lãa com avaria

HOJE

Quarta-feira 10 de agosto, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, a requerimento de Mello, Lobo & C., por autorisação do consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca M L & C. n. 615 com 120 duzias de sapatos de lãa avariados á bordo do navio francez *Rio Grande*. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILAO

Jeronymo Amancio de Souza Rolim, com o consentimento dos seus credores e para pagamento dos mesmos, fará leilão por intervenção do agente Pontual, da armação e generos da sua taberna sita á rua do Livramento n. 39, em um ou em mais lotes á vontade dos licitantes, quarta-feira 10 do corrente, ás 10 horas, na mesma taberna.

LEILÃO

de salvados de navios a 10 do corrente

David Jones, capitão da galera ingleza Woburn Abbey fará leilão, de accordo e em presença do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, precedida a competente autorisação da alfandega, com assistencia de seu empregado fiscal, de porções de vellame, cordoalha, mantimentos e outros pertences da dita galera naufragada no lugar denominado Ponta de Pedras ao norte d'esta provincia, na sua recente viagem procedente de Liverpool, com destino á ordem, carregada de carvão

HOJE

ás 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do barão do Livramento, sito no caes do Apollo.

LEILÃO

de 234 saccas de algodão em rama

A 11 do corrente.

Saunders Brother & C. farão leilão, por ordem e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do agente Olivrira, precedida a autorisação da alfandega e com assistencia de um seu empregado fiscal, de 231 saccas de algodão em grande parte a granel, recolhidas nos armazens Trapiche e Caes do Ramos ns. 14 a 16, e o qual fôra incendiado á bordo da alvarenga que o conduzia, já despachado, para ser embarcado á bordo do vapor inglez *Saphire*

Quinta-feira

ao meio dia em ponto, nos indicados armazens Trapiche e Caes do Ramos ns. 14 a 16, bairro de Santo Antonio.

LEILAÕ

DE

180 caixas com charutos da Bahia

Quinta-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 180 caixas com charutos da Bahia, no dia quinta-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÓ

DE

20 barris com manteiga ingleza

Quinta-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com manteiga ingleza vindos pelo navio inglez *Bridel Queen*, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes á vontade, no dia quinta-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DA

barca ingleza «Woburn Abbey»

A 19 do corrente.

O capitão David Janes fará leilão, de accordo e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, precedida a competente auterisação da alfandega, com assistencia de um seu empregado fiscal, do casco da referida barca Woburn Abbey, com a mastreação, pertences e mais objectos que nella porventura forem encontrados, e tal qual se acha no lugar Ponta de Pedras ao norte d'esta provincia, onde recentemente naufragara na sua viagem precedente de Liverpool, com destino á ordem

Quarta-feira

ás 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do barão do Livramento, ao caes do Apollo, lugar em que se acham varios salvados da mesma barca, que serão em seguida arrematados.

GRANDE

LEILÃO

DE

importantes moveis, quinquilharias, espelhos, candieiros de porcelana, camas de ferro, velocipedes, carrinhos para meninos e outros muitos artigos para sortimento de qualquer loja

Sexta-feira 12 do corrente

No novo armazem da rua Nova n. 34, junto á madama Theard.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos artigos acima, para liquidar facturas, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

PARA

LIQUIDAÇAÕ

constando de superiores chapéos, chapellinhas, gorros, gravatas, toucas, sapatinhos, coques, forros, estampas, livellas, linhas, bicos, escouvilhas, fitas, vidrilhos, tranças, cordões de retroz, flores, machinas, véos e plumas, e numerosos outros artigos, todos das melhores qualidades, e que constituem perfeito sortimento de uma loja de chapellaria

A 12 do corrente

Bastos & Silva farão leilão por intervenção do agente Oliveira, das mercadorias supramencionadas, e que formavam a maior parte do bello estabelecimento de chapellaria outr'ora pertencente ao Sr. Vieira, sito á rua da Cadeia n. 42, onde será effectuado o leilão sexta feira, principiando ás 10 horas da manhãa.

LEILAÒ

DE

MOVEIS

louça, livros. a saber:

Um piano, uma mobilia, cadeiras de balanços, jarros para flores, candieiros, castiçaes e mangas, esteira forrada para sala, escarradeiras, differentes livros em inglez e quatro quadros.

Duas camas, 2 lavatorios, 1 guarda roupa e 2 commodas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, 1 marquez, 12 cadeiras, louça para chá, 1 apparelho para jantar, dito desert, garrafas, copos, calices, compoteiras, garfos, facas, colheres, mangas, flandres, potes e trem de cozinha

Sexta-feira 12 de agosto, na rua dos Guararapes n. 4.

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que retira-se para a Europa levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos existentes na casa da rua dos Guararapes n. 4, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

ALTA NOVIDADE

AMANHÃA SE SABERÁ

AVISO

Maternus Lenz, comprou a Manoel Martins de Carvalho, a padaria n. 56 da rua da Guia; onde promette servir com pontualidade seus freguezes; fornecendo-lhes o pão de serveja e de leite diariamente, e o de centeio nas terças e sextas-feiras: assim como qualquer qualidade de massas, bolaxa, araruta, doces, etc.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: no becco das Carroças n. 2, á tratar das 6 as 9 do dia.

— Aluga-se o 2º e 3º andar da rua Duque de Caxias n. 9, muito fresco e com bonita vista: á tratar no mesmo sobrado 1º andar das 9 ao meio dia.

ATTENÇÃO

Quem quizer ser socio com algum capital de uma taberna em bem lugar: se dirá onde é á rua de Pedro Affonso n. 55, outr'ora rua da Praia.

— Precisa-se de um preto para todo serviço externo de padaria: na rua da Florentina n. 3.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina7 dopateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allmemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinasi sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á orros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Nova padaria

americana, á rua dos Pires n. 50 ; d'ora em diante continuara a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO

XAROPE DE FEDEGOSO DE PINTO

Para as molestias do peito, tosses, asthma, bronchite, etc.

Attestados

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto. — Braga, 25 de janeiro de 1868. — Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras ; depois de ter tomado o tres garrafas do seu preparado—XAROPE DE FEDEGOSO — ; isto, é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia, que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso póde Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.

Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonçalves Pereira

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

« Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do XAROPE DE FEDEGOSO contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me, pois, do XAROPE DE FEDEGOSO, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como dantes : succumbiria de certo á não ter usado seu XAROPE DE FEDEGOSO.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

AOS 20:000;000.

BILHETES DO RIO DE JANEIRO.
Na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, com pratica de taberna : á rua da Concordia n. 95.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dôres e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Nova n. 52, 1º andar.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama coja energia efficacia nas paralysias, imporpecimento etc., muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Unico deposito.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne ede Rheno.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente o continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Columnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconselos, superior velludo preto de seda.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

NOTICIAS
DA
GUERRA

ENTRE A FRANÇA E A PRUSSIA.

Na livraria franceza assignam-se os seguintes jornaes, que relatam com minuciosidade todos os acontecimentos do actual conflicto europeu :

Illustration Française.
Ill. Ceipzig Zeitung.
Ill. London News.
Monde Illustré.
Figaro.
Gaulois.
Rappel.

E em geral todos os jornaes francezes, allemães e inglezes.

Armaçao

Quem precisar e quizer comprar uma rica armação de amarello forrada de louro, para qualquer estabelecimento, dirija-se á rua Direita, casa n. 12, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de pouca familia : na rua do Apollo n. 49, 2º andar.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio com boa casa e muitas arvores de fructo, em cuja casa nunca entrou cheia : na Passagem da Magdalena : a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro : na rua da Praia n. 2

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 11, 1º andar.

— Na rua nova de Santa Rita n. 77 precisa-se de uma ama, prefere-se escrava de meia idade ; na mesma casa fornece-se vendas a escravas afiançadas por suas senhoras.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia : na rua de Santo Amaro n. 18.

AMA.

Precisa-se de uma livre ou escrava para todo serviço, menos cozinhar, em casa estrangeira : á tratar na rua da Cruz n. 20.

Irmandade academica
DE
N. S. do Bom Conselho.

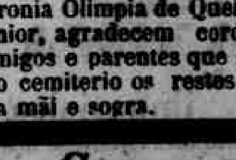
De ordem de nosso irmão juiz convido a mesa administrativa dessa corporação á reunir-se no dia 11 do corrente, as 11 horas da manhãa, no convento de Santo Antonio, para tratar-se de negocios que são relativos á mesma irmandade.

Consistorio da Irmandade Academica aos 9 de agosto de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia : na rua do Duque de Caxias numero 69.



Manoel Teixeira Barcellar, Francisco de Paula Teixeira Barcellar, Vicente Teixeira Barcellar, Symphronia Olimpia de Queiroga e Frederico Chaves Junior, agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restes mortaes de sua mui prezada mãi e sogra.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa terrea sita na freguezia da Boa-vista, becco das Barreiras, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, tem sotão, portão ao lado, quintal murado, bomba e tanque para banho : a tratar no mesmo becco ns. 5 e 7.

— O Sr. Urbano Francisco Durães deixou de ser caixeiro desde o dia 8 do corrente mez da loja de miudezas de Manoel José Lopes & Irmão, da rua larga do Rosario, (hoje rua 11 de Dezembro).

— Estando justa e contratada a compra da casa da rua Velha n. 68 da freguezia da Boa-vista, com os herdeiros de D. Joanna dos Santos da Fonseca, avisa-se a qualquer pessoa que julgar-se com direito á mesma casa, podendo entender-se com o morador do 2º andar da casa n. 35 da rua do Imperador junto a secretaria do Sr. Dr. chefe de policia, sob pena de no praso de 8 dias findos, não serem mais attendidos.

— Hontem desoccupou-se a casa terrea n. 48 ultimamente reedificada, á rua Velha da Boa-vista, aluga-se com condições : para ver chave na casa n. 37, e para tratar á rua larga do Rosario n. 38.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambe se permutam por engenhos nesta provincia. Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas : á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

— Precisa-se de um menino portuguez que não exceda de doze annos de idade, para caixeiro de uma taberna : quem quizer se propôr dirija-se á esta typographia a entender-se com o Sr. Ferreira.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

LÊAM

O abaixo assignado, morador no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, encarrega se de recebimentos de soldos, honorarios, cobranças de dividas e de quaesquer outros negocios e pessoas tanto da cidade como de fóra, offerecendo em tudo a aquelles que se dignarem de o procurar, vantagens e garantias reaes.

Pedro Jorge da Silva Ramos.

Ama

Na rua de Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com meninos e que seja de oa conducta.

O directorio do partido liberal, nesta provincia, manda celebrar na igreja matriz da freguezia de santo Antonio, no dia 11 de Agosto proximo, ás dez horas da manhã, um officio solemne por alma do finado marquez de Olinda.

para esse funeral o mesmo directorio convida atodos os cidadãos brasileiros e estrangeiros residentes nesta provincia, e espera que accedendo ao convite que faz por este meio, se dignem assistir a esse acto de piedade e religião, e antecipa os seus agradecimento à todos a quem se dirige.

Aluga se

uma escrav para o serviço domestico : na rua do Hospicio n. 29.

Saques

João do Rego Lima, sacca sobre a praça de Lisbôa : á rua do Apollo n. 4.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou outro qualquer negocio, para a praça ou fóra della, dirija-se a rua da Concordia numero 152.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

AMA

Precisa-se de uma livre ou escrava : na rua das Cruzes n. 36, hotel pernambucano.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de Dery decio d'Abbadia recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pello como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profondo.

Elle é recommendado nas colicas, na chorêa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Rua estreita do Rosario n. 36.
Hotel de Hespanha.

O proprietario deste estabelecimento faz publico aos seus respeitaveis freguezes, que lhe acabam de chegar da Europa um famoso cozinheiro, e um bello servente, fallando este ultimo diversos idiomas ; e portanto offerece ao muito illustrado povo desta cidade constantemente mesa aberta com toda a decencia, e serão servidos com toda limpeza, promptidão e agrado, com comedorias optimas. Acharão tambem nesta sua casa divertimento de dominó e bebidas das melhores qualidades. Admittem-se assignantes á pagar por mez, e preparam-se encommendas de gosto para bodas e baptisados. Antecipando-se desde já a agradecer o bom acolhimento dos seus hospedes.

RIO DOCE

Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, legitimo administrador da capella de Sant'Anna do Rio Doce, termo de Olinda, possuindo as necessarias faculdades, tem resolvido de arrendar os dous sitios de coqueiros contiguos e pertencentes á esta capella, com casa de pedra e cal ; tudo conforme ao edital relativo que se acha na camara episcopal de Olinda, onde até ao dia 25 de agosto do corrente anno (1870) se receberão as propostas de dita arrendamento.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua : a tratar na rua do Sebo n. 29.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano. Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

ALMANAK
DE
Lembranças Luso-brasileiro
POR
Castilho.
PARA 1871.
Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

—PERDEU-SE um rolo de papel, contendo varios documentos e entre elles um diploma de cavalheiro da Ordem da Rosa. A pessoa que os achou, querendo restitui-los, será generosamente recompensado, se o quizer. Para entrega-los, á rua do Rasario n. 47, 1.º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quintos n. 2204 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (155ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, á beneficio do collegio dos orphãos (156ª) que se extrahirá quarta-feira, 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Fallencias.

O administrador das massas falidas de Francisco Pereira da Silva Santos e de Thomaz de Figueiredo, convida aos credores das referidas massas para que apresentem no praso de oito dias da publicação deste, seus titulos no escriptorio sito á casa n. 14 da travessa da Madre de Deos, afim de serem verificados e classificados, certos de que findo o dito praso não poderão ser mais recebidos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para uma pessoa : na rua do Fogo n. 18, 2º andar.

Ama de leite.

Offerece-se uma com muito bom leite : quem precisar dirija-se á rua Augusta n. 47.

— O abaixo assignado, estabelecido e morador a rua larga do Rosario desta cidade n. 18, tendo visto ha tempos no *Diario de Pernambuco* o seu nome em uma petição de hebeas curpus dirigida ao tribunal da relação, e hoje na parte da policia como preso a ordem do subdelegado de Santo Antonio, declara que não se entende com elle nem uma nem outra cousa, mas sim com outro individuo do mesmo nome. Recife 6 de agosto de 1870.

Manoel Antonio de Jezus.

— Francisca Moreira Reis, inventariante dos bens deixados por seu finado marido Manoel Isidoro de Oliveira Lobo, faz sciente aos afilhados do dito finado ou á seus pais que, tendo elle seu marido deixado á cada um a quantia de cem mil réis, e estando determinada a partilha, faz-se precisa a certidão de baptismo para se juntar aos autos para serem attendidos, e por isso os que estiverem nestas circumstancias, as deverão tirar e apresenta-la a inventariante, a qual mora á rua das Calçadas n. 47. O mesmo aviso faz á alguma pessoa que se julgar credora do dito finado, afim de justificar suas dividas, tudo no prazo de oito dias.

Irmandade

do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Por ordem da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz do bairro de Santo Antonio são convidados todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem na quarta-feira, 10 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de em mesa geral elegerem dous definidores para completarem a mesa regedora do corrente anno.

Consistorio 8 de agosto de 1870.

O escrivão interino,
Basilio B. Furtado.

GUIA PROMPTO DO SELLO.

REPERTORIO
DO
Regulamento do sello de 1870
OU
Indice alphabetico

de todas as materias do mesmo regulamento, organisado de modo a encontrar-se com facilidade o que se busca ; por um empregado de fazenda.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se na livraria economica á rua do Crespo n. 2.

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

Irmandade do SS. Sacramento de S. José do Recife.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no consistorio da matriz no dia 14 do corrente ás 10 horas do dia, afim de ser discutido o respectivo compromisso, e bem assim para procederem á eleição de dous definidores, cujos lugares se acham vagos.

Consistorio da irmandade, 6 de agosto de 1870.

O escrivão,
Lydio Mariano de Albuquerque.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapates de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toillettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras. ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, dites para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e linalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cen numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandoa aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.
Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,
34—Rua larga do Rosario—34

— Aluga-se uma grande casa de um andar e lojas completamente mobilhada, em Olinda, com bom quintal murado e poço de boa agua, pelos mezes que se convencionar da festa: a tratar na rua de Mathias Ferreira. casa de um andar de quatro janellas pintada de novo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua atraz da Matriz de Santo Antonio n 18 1.º andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão e por modico preço.

— Dá-se 1:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Aluga-se um moleque de bons costumes, que tenha idade de 10 a 12 annos: á rua da Cruz sobrado n. 8, 3º andar.

Ro...nte-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

—Herman Blum, retira-se para a Europa, e demorar-se-ha 4 mezes.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, que tenha alguma pratica de taberna e dê conhecimento de conducta: no pateo do Terço n. 32

— Offerece se de uma pessoa com pratica de engenho para caixeiro ou administrador de algum engenho: quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes P. R. R.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba comprar e cosinhar, para casa de homem solteiro: na praça da Independencia nº, 4 e 6.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado sito á rua Direita n. 93: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar (paga-se bem) na rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 77.

Fallencia.

Os administradores da massa falida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão convidam aos credores de dita massa, para que no praso de oito dias, contados da publicação deste, apresentem seus titulos no escriptorio n. 10, sito na travessa da Madre de Deos, afim de serem verificados e classificados, certos de que findo esse praso não serão mais recebidos.

— Precisa-se de um menino de doze a 14 annos para caixeiro, em Santo Amaro de Jaboatão de um estabelecimento de molhados: á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

— Conserva-se todas as fructas do paiz, diversas qualidades de massas para chá, doces d ovos, ditos de coco, broas de milho, confeitos e amendoas, xaropes, capilé, rabuçados e alfinim: quem pretender abrir algum estabelecimento de confeitaria, e se quizer utilisar do prestimo deste artista, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. A. M

— Aluga-se ou vende-se uma casa terrea de pedra e cal para pequena familia, mas com grande quintal e perto do banho, sita na rua da Praia de S. Francisco de Olinda: a tratar com Severino Guedes Alcoforado Montenegro, junto a camara episcopal. O mesmo proprietario vende um terreno para uma grande casa na mesma rua supra.

O SR. MICHAUDON

tem a honra de partecipar ao respeitavel publico desta capital, que no dia 9 do corrente mez abrirá um restaurant na rua das Larangeiras n. 4, sob o titulo de

Restaurant de Paris

e que nelle se encontrará, além de boa comida, sortimento escolhido de vinhos finos portuguezes e francezes de todas as qualidades, assim como conservas alimenticias, fructas, etc.

Tomam-se assignaturas para dentro e fóra do estabelecimento.

Um grande sortimento de louça trazida de sua ultima viagem da Europa, permitte-lhe se encarregar de qualquer encommenda para bailes, soirées, etc.

O Sr. Michaudon espera vêr o seu estabelecimento visitado pelo Illm. publico, á quem nada poupará para agradar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador de sua conducta: no arco da Conceição n. 6. se dirá quem precisa.

Bibliotheca juvenil.

Sortimento de livros de agradavel leitura, propria para ensino dos meninos.

Caminho (o) da paz, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Cartilhas com estampas, para uso da mocidade, 1 volume 12º enc dernado 1$000.
Henriquinho e o seu criado Boosy, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Historia de André Dunn, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Historia do Bom Pastor, 1 volume encadernado 2$000.
Menino (o) da Matta e o seu cão piloto, 1 volume 12º br. $500.
Nossa casa terrestre e o seu constructor, ou a sabedoria de Deus mostrada na estructura do corpo humano. 1 volume, 12º encadernado 2$000.
Quadros infantis 1 volume 12º 1$500.
LIVRARIA FRANCEZA.

ATTENÇAÕ

Offerece-se uma ama de leite para criar qualquer menino, com leite muito bom: quem quizer, dirija-se a rua de Hortas n. 31.

CASA DA FORTUNA

AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continúa a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos.........	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

AMA.

Precisa-se de uma ama secca para casa de pequena familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna. na rua Augusta n. 116.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio na estrada do Arraial, com casa grande e ultimamente acabada, tendo as commodidades necessarias para familia: quem a pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 16, 1º andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem engommar e cozer, que seja de boa conducta: á tratar na rua da Aurora n. 40.

ATTENÇAO

Na noute de domingo, 7 do corrente, perdeu-se uma pulceira de ouro, lisa com esmalte verde em cima de uma chapa, desde a casa n. 60, da rua do Barão da Victoria, esquina da do marquez do Herval até o panorama da rua da Imperatriz; pede-se á quem a achar, ou aos ourives, á quem por ventura tenha sido a mesma offerecida, tenham a bondade de leva la á rua de Pedro Affonso n. 31, que se recompensará generosamente

D. Antonia Francisca da Conceição Caldas, viuva de Manoel Pereira Caldas, agradece de todo seu coração ás pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de seu presado marido a sua ultima morada, e convida aos mesmos Srs. para assistirem as missas que se tem de rezar no 7º dia do seu fallecimento, sexta-feira 12 do corrente, ás 6 horas da manhã.

Aos mestres de obras

Um perito official de pedreiro se offerece para todo o serviço: á tratar na rua do Hospicio n 26, na mesma casa tem uma ama que se offerece para casa de portas a dentro e de pequena familia.

AO PUBLICO

Não desejando perder as relações de commercio e as amizades que felizmente tenho adquirido nesta cidade, venho declarar por este jornal, que meu cognome é José. e que portanto nada tenho com o *Juizo* que se fizer sobre qualquer outra pessoa que tiver o mesmo nome de familia que eu.

Recife, 3 de agosto de 1870.

José Simon.

REPERTORIO
DO
Regulamento de sello de 1870
OU
Indice alphabetico
de todas as materias do mesmo regulamento
1 folheto 1$000
LIVRARIA FRANCEZA.

— Arrenda-se um sitio grande com matta e bastantes arvoredos de fructo, com rio dentro e proprio para criar vaccas, com duas casas de taipa, bem perto da praça por ser no lugar de Fragoso, termo de Olinda: quem pretender dirija se ao lugar de Agua-Fria do mesmo termo, á casa de Jacintho Soares Botelho, com quem poderão tratar qualquer negocio.

— Arrenda se o sitio jardim botanico em Olinda, que se presta a ter muito boa renda a pessoa que tiver dous trabalhadores, tem uma excellente casa, alem de outras para escravos, estribaria, muito boa agua de beber, gasto e lenha, grande quantidade de arvores fructiferas, terreno o melhor possivel para capim e verduras. Tambem se arrenda a melhor casa de Olinda com sitio, agua, fructas e outras regalias que só com á vista: a tratar na rua do Bomfim, casa junto a igreja.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas, sobrado n. 50, 1º andar.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se a ama para cosinhar.

AO PUBLICO

Pela primeira vez que venho preencher as columnas deste venerando Diario, é tão somente estigmatisar o procedimento que teve para comigo o Sr. Bento José Domingues, em que fere bem de perto o meu credito ou reputação, pelo que protesto contra o mesmo senhor dar uma queixa perante o supremo tribunal de justiça pelas provas que tenho em meu poder, e que hei de palmo a palmo discuti-lo até onde me permittirem as leis do paiz, para que saberei ter pertinacia e paciencia. Em conclusão declaro que não admitto discussão alguma entre mim e o Sr. Bento, porque alem de outros motivos não posso nem devo discutir com quem, tendo a felicidade de offender a reputação alheia, tem tambem de não sustentar seus actos. Se o Sr. B..... julga o contrario, venha contestar-me, porque prometto lutar com todos os inimigos até o ultimo quartel da vida. Por agora basta.

Francisco Antonio da Silva Maia.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender quitanda: na rua das Pernambucanas n. 24 (na Caqunga).

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casinha em um dos bairros desta cidade, quem tiver annuncie.

— Compra-se um bilhar: á tratar na rua larga do Rosario n. 22.

VENDAS.

ULTIMA HORA

O Costa, á rua das Cruzes n. 42, participa a todos os seus numerosos freguezes, que pelo ultimo vapor recebeu alguns generos de primeira qualidade. a saber:

Queijos flamengos o que de melhor se póde encontrar.

Bolachinha do fabricante Gondolo, pela primeira vez vinda a este mercado, pelo preço modico de 2$ a lata.

Maçãas de qualidade apreciavel.

Ameixas em latas e frascos.

Gaz de primeira qualidade, que se vende a 460 rs. a garrafa e 8$ a lata.

Alem das muitas e variadas qualidades de massas para sopas, conservas, quer de hervas, quer de carne ou peixe, doces, vinhos, licores, etc., etc., tem velas estearinas a 640 rs. a libra.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na cambôa do Carmo n. 16.

JACARANDA'

Vende-se as duzias ou em tóros: para ver e tratar na rua Direita n. 31. armazem.

— Vende-se um grande sitio sem casa, terreno proprio, no principio da estrada do Rosarinho por onde passa a estrada de ferro de Olinda, com muitas arvores de fructo de diversas qualidades e baixa para capim: na rua dos Pires n. 32, casa de Cecilio.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio,

PARA ACABAR.

Camisas francezas a	1$500
Tamancos para homem, senhora e meninos a	320
Sapatos de marroquim para senhora a	480
Chitas largas a	240

Na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Vende-se uma taberna na freguezia de S. José, bastante afreguezada: quem a pretender póde dirigir se a rua do Hospicio n. 39, a razão da venda se dira ao comprador.

Aos vidraceiros

Na rua Direita n. 18, loja de funileiro, vende se vidros de todos os tamanhos, mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVIDADE.

Lindos cortes de percale, com barra, de duas saias, e simples, fazenda de primeira qualidade, cada um com seu figurino por 5$000: á rua do Queimado n. 1. loja do Gaspar.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua da Cadeia n. 8, armazem.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

— Compram-se larangeiras selectas e de umbigo, sendo enxertadas: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Labyrinthos

Chegaram á rua do Crespo n. 10, riquissimos lenços de labyrintho, que se vendem muito em conta.

— Vende se uma armação de padaria no largo da Paz n. 78, freguezia dos Afogados: a tratar na mesma.

É PRECISO

Scientificar que a AGUIA NEGRA, recebeu pelo ultimo vapor, os muitos desejados adereços encarnados imitando coral.

Voltas grandes de aljofares encarnados e de outras côres.

Um completo sortimento de cintos largos; cousa de muito gosto, indispensaveis para meninas de escola, ou mesmo para senhoras trazerem no braço, cousa inteiramente nova.

Leques, o que ha de melhor e de mais gosto; neste genero existe um tal sortimento que não haverá comprador por mais impertinente na escolha que deixe de agradar-se.

Pó chinez de *Piver*.

Pó de carvão de *Lubin*.

Extractos finos de todos os autores.

E outros muitos objectos de que o publico já está sciente; pois que a AGUIA NEGRA não descança um só momento em descobrir objectos especiaes e inteiramente novos, para assim bem servir á seus freguezes.

LIQUIDAÇÃO

Grande liquidação de fazendas baratas

PARA ACABAR.
A' RUA 1º DE MARÇO N. 25.

ALGODAOSINHO a 2$800. 3$, 5$ e 5$500 a peça.
MADAPOLÃO FINO superior a 5$800, e 6$000 a peça.
CAMBRAIAS finas de cores, modernas a 280 o covado.
CAMBRAIAS brancas transparentes a 3$ a peça.
LENÇOS de cambraia de linho bordados a 1$500.
ALGODÃO AZUL com 56 covados a 5$000 a peça
COLXAS adamascadas superiores, de cores e brancas a 3$, 5$500 e 6$.
CHALES de merinó, lisos, pretos e de todas as côres a 2$500.
BRAMANTE de linho de uma largura com 27 varas a 23$,
CHITAS escuras, claras, miudinhas e matisadas a 220, 240 o covado,
CORTES de cambraia de côres com 10 varas de lindos padrões a 6$000.
LAAS de côres a 240 o covado.
Dão-se amostras com penhor á rua 1º de Março n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Taberna

Vende-se uma taberna propria para principiante, bastante afreguezada para a terra e para bordo: a tratar na mesma, travessa da Senzala-velha numero 4.

Taberna a venda.

Vende-se a taberna da rua de São Bento n. 19 em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na mesma. O motivo da venda é achar-se o seu dono bastante doente e necessitar retirar-se para fóra.

— Vende-se uma boa armação existente na casa do pateo do Terço n, 19, cedendo-se a chave ao comprador.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

—CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte:

OCRÉ de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.

CIMENTO PORTLAND, verdadeiro e de primeira sorte.

VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum.

CONSEVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.

PAPEL de differentes marcas para cigarros.

DITO PINTADO para forrar salas, gabinetes, escriptorios etc.

Acaba de chegar nova remessa desse artefacto, que se venderá por preços mais reduzidos.

Cestos para condução de materiaes e ripas de carnauba.

No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, vende-se aquelles artigos, que serão mostrados aos pretendentes.

Sitio em Parnameirim para vender

Ainda está para se vender o sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, ou Ponte de Uchôa, com sobrado de um andar com 10 quartos, fogões e fornos de ferro, sonzalla para todos os arranjos, bastantes arvoredos de fructos, terrenos para plantações, boa baixa de capim, agua de beber, tanque para banho etc.: quem o pretender comprar entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua do Aragão n. 13 (hoje Viscende de Pelotas) até 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde, na falta, na rua de Queimado n. 1 loja, hoje Duque de Caxias.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

CHOCOLATE MINIER

DEPOSITO
Rua da Cadeia n. 5.

Vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte, de 10 kilos para cima, as seguintes qualidades:
Santé.—Qualité fine, fine superieur.
Surfine.—Par excellence. Vanille.
Qualité fine.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

— Vende-se a taberna sita na rua dos Guararapes n. 10: a tratar na mesma.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Os accreditados cylindros americanos para padaria.
Machinas para descaroçar algodão.
Canos de ferro galvanisados, para agua.
Carrinhos americanos para transportar fazendas.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado).

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babosa a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

NOVAS PECHINCHAS

NA
Loja flor da boa-vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, covado a 200, 240 e 280 rs.
Cambraias de cores fixas, covado a 200, 240 e 320 rs.
Lãa com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.
Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 500 rs.
Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$000.
Ditos de dito, algodão, boa qualidade, covado a 360, 360 e 400 rs.
Molskine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.
Córtes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.
Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 e 12$000.
Calças de brim para escravos a 640 e 1$000.
Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.
Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.

48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

Venham comprar.

Antes que se acabe, madapolão francez largo a 6$500 a peça: na loja das seis portas em frente do Livramento.

Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ósso de cores diversas.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22. armazem de João Martins de Barros.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Borges.

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200

No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrela que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.

No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO

O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.

Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000

O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia, proprios para meninos de todas as idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO

Recebeu o Pavão o mais bonito sortimento de alpacas lavradas de todas as côres proprias para vestidos, e vende-se a 640 rs. o covado; é grande pechincha.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS A 200 RS.

O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA

Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado; é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.

Vendem se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃASINHAS ESCOCEZAS A 500 Rs. O COVADO

O Pavão vende um elegante sortimento das mais lindas lãasinhas escocezas com fios de seda, pelo barato preço de 500 rs. o covado; é grande pechincha.

LÃANSINHA A 320

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000

Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar. á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e graúdos á 560 e 640 rs. o metro; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR

No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vende-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofidas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda.

Lãasinhas trausparentes a 500 rs. o covado

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços e qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

DAMASCOS a 900 rs.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos damascos de lãa com uma só largura propria para colchas e cortinas pelo barato preço de 900 rs. o covado, é barato.

Cretonas escuras para vestidos e chambres.

Chegou ao Bazar do Pavão esta nova fazenda matisada com côres fixas e muito encorpada proprias para vestido e chambres; vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado; porém são muito bonitos

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000

Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600

O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento. São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios deste importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60 está constantemente aberto das 6 horas da manhã as 9 horas da noute.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, 320 rs.

Chaminês para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos dutiaa 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

CONFEITARIA

DO

BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bomboins pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança

21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, ete, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! 1 procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitárem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	50
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$00
França de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50
França para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	25

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soiréces

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acabe de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda. preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caizinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá n. 3 A

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succo de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerecemos aos medicos e ao publico. Provemos com os attestados abaixo o que havemos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em seu [illegible] pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques [illegible] que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, mas, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Bemdizendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de [illegible].

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, deixando de tomar mais outros remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de [illegible].

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo [illegible], que me não fazia [illegible], inflammação e dor no peito, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de [illegible]. — *Joaquim Pereira Araujo Junior.* — Estão reconhecidas.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos o freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja o armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado.

ALPACAS LISAS A 500.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas, a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs. o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e golhabas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs. cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA A 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$400.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende se peças de algodão encorpado a 4$. 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODAO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o métro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos muito finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

ENXOVAES PARA NOIVADOS

A' LOJA DO TRIUMPHO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 7, (OUTR'ORA DO QUEIMADO)

DE

MOREIRA & BASTOS

Este novo estabelecimento já bem conhecido nesta capital, os seus proprietarios fazem sciente aos seus freguezes e ao respeitavel publico que conservam sempre o melhor e mais variado sortimento de fazendas para senhoras, homens e meninos, sendo sua especialidade enxovaes para noivados e preparos para salas.

Para noivas

Ricos vestidos de blond de sêda bordados de duas saias o que ha mais rico e com todos os preparos.

Gorgurão branco de seda, superior qualidade.

Mantas de blond com capellas de flôr de laranja : só na

Loja do Triumpho.

Rua do Duque de Caxias n. 7.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Caldeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 65. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, destinada e dosada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEU & C. Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL, 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogramma a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais aperado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs, o covado.

Bols sde tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães. lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, azul e amapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$000 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de sedá pretas e de côres, da. mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algódão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$s

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$560 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo ; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**

Deposito : P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham exposto a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violeta para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidado e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e é moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500 : á rua da Madre de Deus n. 7.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e porta-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas varias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Acotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	300
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	100
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$000
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$000
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam : granadines do ultimo gosto, papelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos ; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$500 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes ; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção ; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte :

Carne e queijos do sertão.
Prezuntos inglezes e portuguezes.
Gonsolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois au Beurle (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso pronunciado na sessão de 3 de julho de 1870

(*Continuação.*)

O que é exacto, entretanto, é que a lavoura soffre e soffre muito na sua situação actual, onerada de impostos (apoiados), sem meios de transportes facil, seguro e barato (apoiados), sem braços, sem recursos, como o paiz inteiro sabe. (Apoiados).

Conseguintemente, quando se diz que a producção do paiz augmentou, e a lavoura acha-se mal segura no presente e ameaçada no futuro, não ha desharmonia, não ha contradicção.

O Sr. Benjamin dá um aparte.

O Sr. Ministro da Agricultura :— Eu não posso demorar-me mais neste ponto. Creio que tenho exprimido de modo sufficientemente claro o meu pensamento, e que este póde ser comprehendido por quem o queira acceitar de boa fé. (Apoiados). Appello dos que me contestam para os principaes interessados, os fazendeiros ; elles que respondam se a lavoura está ou não vacillante e ameaçada.

O Sr. Benjamin :— A unica ameaça que enxergo é a dos impostos.

O Sr. Coelho Rodrigues :— Esse pouco !

O Sr. Ministro da Agricultura : — O nobre deputado a quem respondo contestou tambem outra parte das idéas contidas no meu relatorio ; disse que, relativamente a bancos territoriaes ou ao credito real, o que convinha era augmentar o trabalho, porquanto o capital appareceria.

Sr. presidente, me parece que isto é um *idem per idem*.

Para augmentar o trabalho, isto é, a producção, é preciso augmentar o capital ; mas para augmentar o capital é preciso que a producção se desenvolva. Eis a questão nos termos em que a collocou o nobre deputado.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Não apoiado ; não são esses os termos em que colloquei a questão.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Disse o nobre deputado que o que convinha era augmentar o trabalho, porque o capital apparecia. Digo eu : o que convém é augmentar o capital, porque a producção apparecerá.

O Sr. Duarte de Azevedo : — Quer o effeito antes da causa.

O Sr. Duque Estrada Teixeira :— Pelo contrario, o capital é instrumento de producção.

O Sr. Ministro da Agricultura : — Sendo reconhecida a falta de capitaes no paiz, como prova o alto juro do dinheiro ; actuando especialmente a falta delles sobre a lavoura, que não acha-os em condições que lhe aproveitem ; continúo a entender que o modo mais conveniente de supprir essa falta é a instituição do credito real.

O nobre deputado pelo 4.º districto do Rio de Janeiro, que tomou parte no debate, occupou-se tambem com este assumpto e disse que estranhava consignar o relatorio a necessidade de retocar e completar a legislação hypothecaria, como se esta legislação por qualquer fórma embaraçasse a creação do credito real. Nisto foi acompanhado pelo illustre representante do Ceará que occupou a tribuna na sessão de hontem em ultimo lugar.

Ambos os nobres deputados desenvolveram doutrinas e theorias com parte das quaes não concordo, mas em cujo desenvolvimento não poderei entrar, porque daria uma longa extensão ao debate em assumpto que não interessa de perto as questões com que devemos de preferencia occupar-nos. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira :—Mas o relatorio accusou de deficiente a legislação hypothecaria.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Entretanto, o que deu lugar ás observações dos illustres deputados foi um verdadeiro equivoco ou falta de attenção ao que eu disse ; porque nunca declarei, nem o nobre deputado o póde apontar no relatorio, que a legislação hypothecaria fosse um obstaculo á creação do credito real.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Tratei do credito real e do credito agricola, como o nobre deputado deve saber melhor do que eu, são em sua essencia distinctos; o credito real tem por base especial os bens de raiz, os immoveis propriamente ditos, entretanto que o credito agricola tem por base certos accessorios dss immoveis ruraes, e particularmente os fructos pendentes

Conforme a legislação vigente, a hypotheca comprehendo estes accesssrios, que poderiam ficar livres para servirem ao credito agricola, como os immoveis servem ao credito real.

Quanto a este mesmo ha necessidade de retoque na legislação actual.

O nobre deputado sabe que a primeira condição de segurança e estabilidade para instituições desta natureza é a publicidade das hypothecas. Entretanto, na legislação vigente ha disposições que a tornam duvidosa, e podem até annullar este requisito. Dar-lhe-hei um exemplo.

As hypothecas legaes das mulheres casadas, dos menores e interdictos, diz a lei, apezar de serem geraes, podem ser especialisadas ; mesmo sem serem especilisadas; devem ser inscriptas ; e quando não forem inscriptas valerão contra os terceiros desde a sua data.

Pergunto : um estabelecimento de credito real que tem de receber em troca do dinheiro que adianta, ou dos titulos fiduciarios que emitte, a hypotheca de bens, estará sufficientemente garantida pela legislação, quando os immoveis que lhe são offerecidos podem não estarinteiramente purgados de qualquer onus que sobre elles pese, porque a inscripção, isto é, a publicidade, não o denuncia ? Entendo, pois, que nestes e em outros pontos a legislação hypothecaria poderia receber retoques : ser completada no interesse da instituição dоo credito real e agricola.

Assim, não aventurei uma proposição digna de reparo, como pareceu ao honrado deputado pelo 4º districto da provincia do Rio de Janeiro.

Disse o honrado deputado a quem me refiro que a razão preponderante para não estabelecer-se no paiz o credito real é, não a legislação hypothecaria, mas especialmente a constituição da nossa propriedade territorial, que não póde ter valor fixo, em razão do instrumento de trabalho de que usa, da falta de cadastro, etc.

Sem negar que as causas apontadas pelo nobre deputado muito concorram para difficultar o estabelecimento do credito real, e de accordo nesta parte com o nobre deputado pelo Ceará, entendo que o inconveniente não é absoluto, é que, apezar da oscillação, segundo a phrase do mesmo nobre deputado, que se nota na propriedade territorial, seja qual for o predio, sejam quaes forem os braços applicados á sua cultura, quaesquer que sejam as suas condições naturaes, tem elle sempre um valor inaoferivel e fixo ; sobre esse valor podem-se fazer operações de credito.

Tambem, como motivo que impossibilita as instituições desta especie, trouxe o nobre deputado o facto da excessiva emissão de papel-moeda effectuada pelo governo. Admitto tambem que esta causa tenha alguma influencia, mas não tanta como pareceu ao nobre deputado. Se bem que a emissão do governo tenha-se elevado a mais de...... 170,000:000$000, comtudo creio que ainda não estão satisfeitas todas as necessidades da circulação fiduciaria, ainda não estão obstruidos os seus canaes, de modo que não haja margem para emissão de titulos hypothecarios. Apezar dessa avultada emissão, a lavoura e as outras industrias acham insufficiente o meio circulante...

O Sr. Andrade Figueira :—O papel-moeda não é capital.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Sem duvida ; mas o papel-moeda representa capital ; é instrumento de permuta e utilisa a producção.

Creio que, se, de conformidade com o que disse no meu relatorio, fosse possivel fazer um emprestimo para adiantar á lavoura capitaes com juro modico e amortisação lenta, prestar-lhe-hiamos um serviço muito valioso.

Voltando ao nobre deputado por S. Paulo, deploro que S. Exc. não se dignasse prestar attenção á minha exposição, quanto á colonisação e fornecimento de braços á lavoura. Se a tivesse dispensado, não ficaria, como disse, desanimado.

Senhores, a questão do fornecimento de braços aos estabelecimentos de lavoura já creados, de certo muito importante, não póde ser confundida com a da immigração e colonisação. Quando tratei deste assumpto nem encarei-o por semelhante face, nem desci a particularidades. (Apoiados).

Eu peço a quem se quizer occupar desta materia, que lance as vistas sobre as minhas palavras, as quaes são bem positivas.

Assignalei os males resultantes do methodo seguido até hoje a respeito da colonisação, condemnando a que é tutelada pelo estado (muitos apoiados), demonstrando os tristes resultados a que chegamos depois de longos annos de experiencia e tentativas, depois do dispendio esteril de sommas enormes. (Apoiados). Condemnar os erros do passado, não é de certo desanimar, quando indico a vereda por onde devemos marchar com segurança. (Apoiados). Assim procedendo, não quebrei o remo nem deixei a canôa seguir aguas abaixo, como aprouve ao nobre deputado dizer.

(*Continuar-se-ha*).

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

QUE TAL !—N'um dos ultimos dias de junho, conta um jornal francez, um comboio do caminho de ferro de Orleães ia quasi todo cheio de padres, bedeis, sachristães, chantres, religiosas e devotas, que passeiavam em romaria até Montpont, perto de Monthlery.

N'um wagon de terceira classe havia um viajante, caixeiro de commercio, que era a unica pessoa que não tomava parte na devota romaria ; mas tinha de roda de si um lindo grupo de jovens donzellas, vestidas de branco, dirigidas por um padre.

De repente o viajante *profano* tira da algibeira um cachimbo, acende-o sem a menor attenção pelas suas lindas vizinhas e começa a fumar desesperadamente.

Começa a tosse, fervem as olhadelas candidas para o reverendo director.

— Minhas senhoras, incommoda-as o fumo ? pergunta o viajante.

— Alguma cousa, responde o pastor da formosa grey.

— Sinto muito, senhor padre ; esta é uma necessidade corporea de que não posso prescindir.

Passados alguns minutos as donzellas dispozeram-se para entoar um cantico religioso ; o reverendo então, dirigindo-se ao fumista, pergunta-lhe :

— O cantico incommoda-o, senhor ?

— Alguma cousa, responde elle.

— Sinto muito ; mas é uma necessidade da alma de que não podemos prescindir.

Em Bretigny o viajante desesperado apaga o cachimbo, põe-se em pé, e grita com toda a força dos pulmões :

— *Dominus vobiscum* !

— *Et cum spiritu-tuo* ! respondem em côro as virgens do Senhor ; cessando immediatamente com os canticos.

A ESPINGARDA DE AGULHA E A CHASSEPOT.—Um diario francez faz a seguinte comparação entre a espingarda de agulha prussiana, experimentada em Sadowa, e a Chassepot, que até agora só funccionou em Matana :

A Chassepot é uma espingarda leve, de pequeno calibre, de facil manejo e que tem todo o peso na culatra. A espingarda prussiana é tão pesada como as antigas ; o cano faz pressão sobre a mão do soldado, obrigando-o facilmente a perder a pontaria ; maneja-se com difficuldade e nas fileiras pode ser causa de desastres. A bala da Chassepot produz uma ferida tão grande como a occasionada por um projectil de grosso calibre, e, segundo as experiencias feitas em cavallos, causa tantos estragos na carne como a bala prussiana, que exige muita carga.

A bala de Chassepot percorre uma distancia de 420 metros por segundo e a da espingarda de agulha 220 metros em igual tempo : a ultima não dá senão resultados negativos a 500 metros ; a primeira alcança o alvo 1,000 metros de distancia.

Outro dos inconvenientes, e talvez o maior, que tem a espingarda de agulha, é que, como se carrega e se dispara com tanta rapidez, o soldado precisa de ir muito carregado de munições, ou recebe-las muito a miudo, duas cousas que não são muito faceis.

Como se vê d'esta comparação, a vantagem não está da parte da espingarda de agulha. Note-se, porém, que as excellencias da Chassepot são exaltadas por um diario francez.

Infelizmente, a [illegible] de uma das armas bem depressa [illegible] nos campos de batalha.

EXERCITO FRANCEZ.—[illegible] ordem, e por meio dos [illegible] de ferro e da telegraphia [illegible] norte os corpos d'exercito [illegible] 1868, 1869 e 1870, e que [illegible] successivamente o campo de [illegible] sob o commando dos generaes De Failly, Le Boeuf, Bazaine, Bourbaki e Frossad.

Alguns dos commandantes d'estes corpos do exercito não estão hoje nas mesmas posições, mas os corpos divididos que compõem as tropas sob suas ordens podem instantaneamente ser reunidos.

A estes 5 corpos do exercito, formando 125 a 135:000 homens, podem dar-se como reserva os 30:000 homens do corpo da guarda.

Podem tirar-se da Algeria, sem nenhum inconveniente hoje, depois que as nossas tropas estão armadas do terrivel chassepot, um corpo de élite de velhos soldados de uma trintena de mil homens.

Vê-se, pois, que em alguns dias a França póde metter em linha, em face dos seus adversariosr 200:000 homens perfeitamente aguerridos e promptos no officio das armas.

Os 5 grandes corpos da linha, tão faceis de organisar promptamente, exigiriam 3 divisões de infantaria de 2 brigadas, com 12 baterias d'artilharia, das quaes 4 de reserva ; 15 batalhões de caçadores a pé, 60 regimentos de infanteria, 30 de cavalleria e 62 baterias montada ou a cavallo.

Ora, como o nosso estado militar comporta 20 batalhões de caçadores a pé, 100 regimentos de linha, 50 regimentos de cavallaria, 150 baterias montadas, 32 baterias de cavallo, resultaria que nós teriamos ainda para formar um segundo exercito de reserva no interior ; 5 batalhões de caçadores a pé, 40 regimentos de infanteria de linha, 20 de cavallaria e uma centena de baterias de campanha, attende do que será necessario contar com o corpo do exercito tirado de Africa.

Este ultimo corpo poderia ser formado dos batalhões de guerra tirados dos 3 regimentos de zuavos, dos 3 de atiradores algerianos, dos batalhões de infanteria ligeira d'Africa, do regimento extrangeiro, dos 7 regimentos de cavallaria ligeira (caçadores d'Africa e spahis) e fornecer 32 batalhões e pelo menos 20 esquadrões admiravelmente montados.

Quanto ao corpo de observação na fronteira dos Pyrenens seria necessario formalo ? Ha um perigo sério a temer do lado de Hespanha ? Em todo o caso, duas ou tres divisões activas parece-nos que bastariam para oppôr-se a todas as velleidades bellicosas d'aquelle paiz.

O corpo do exercito da guarda, magnifica reserva de 33 batalhões, de 24 esquadrões de guerra e de 12 baterias. está prompto e reunido.

A consentração no norte das outras tropas, salvo as d'Algeria, seria prompta e facil. De feito, além das tres divisões activas d'infanteria do exercito de Paris, a divisão de cavallaria e os 2 regimentos de artilheria montada de Vincennes podem ser transportados em algumas horas á fronteira além das 3 divisões de infanteria e da divisão de cavallaria de Lyon, alem da divisão activa de cavallaria de Lunéville, temos ao nordeste : 6 batalhões de caçadores a pé, 38 regimentos de linha, 17 de cavallaria e 8 regimentos de artilharia.

—

A CASA DE HOHENZOLLERN.—A candidatura do principe Leopoldo Hohenzollern ao throno de Hespanha chama naturalmente a attenção sobre a pessoa e a familia d'este principe. Vem por conseguinte a proposito aproveitar do *Diario dos Debates* a pequena exposição genealogica que elle faz da sua familia.

A casa de Hohenzollern, uma das mais antigas da Allemanha, dividio-se no seculo XII em dous ramos dos quaes o mais velho conservou mais especialmente o nome de Hohenzollern ; o mais novo, chamado ao principio ramo de Franconia ou de Nuremberg, adquirio em 1414 o eleitorado de Brandeburgo, e em 1618 o ducado da Prussia, tornado reino em 1701.

O ramo mais velho, ou de Hohenzollern propriamente dito, não teve tão brilhantes destinos : ficou sempre limitado ao seu pequeno feudo de Souaba, e em 1576 subdividio-se em dous ramos, Heching (o mais velho) e Sigmaringen (o mais novo).

Já se vê por esta curta exposição genealogica, diz o diario parisiense, que impropriamente se tem chamado ao candidato á corôa de Hespanha um membro mais novo da familia real ; pois esta familia é que pertence ao ramo mais novo d'aquella de que descende o principe. Mas esta confusão é devida sem duvida ao prestigio da realeza, que terá feito pensar que a casa reinante em Berlin devia ser a mais velha dos Hohenzollern.

Passemos agora á genealogia particular do principe Leopoldo e ás allianças mais importantes da sua familia.

Primeiro. O principe Carlos Antonio Frederico de Hohenzollern Sigmaringen, fallecido em 1853, e avô do principe Leopoldo, tinha casado com Maria Antonieta Murat filha do rei Joaquim, nascida em 1793, fallecida em 1847.

Segundo. O principe Carlos Antonio Joaquim, actualmente chefe da casa Sigmaringen e pai do principe Leopoldo, casou com a princeza Josefina Frederica Luiza, filha do defunto grã-duque, de Bade e de Estephania Luiza Napoleão, viscondessa de Beauharnais, filha adoptiva de Napoleão I.

Terceiro. O principe Leopoldo casou com uma das irmãas de rei de Portugal. Seu irmão Carlos reina na Romania, uma de suas irmãas é casada com o conde de Flandres, irmão do rei dos belgas.

Assim o principe Leopoldo é por seu pai neto de Antonieta Murat e bisneto do rei Joaquim ; por sua mãi, neto de Estephania Beauharmais, filha adoptiva de Napoleão I.

Quanto ao seu parentesco com o rei da Prussia seria preciso remontar ao seculo XII, época da separação dos dous ramos, isto é transpor mais de trinta gráos para ligar o rei Guilherme e o principe Leopoldo ao seu commum antepassado. E' um parentesco mais affastado que o de Henrique IV com o ultimo dos Valois, parentesco que era do 23 grãos.

O principe Leopoldo está ainda ligado por um laço menos intimo á familia dos Murat. Uma de suas tias, a princeza Frederica Guilhermina, casou com o marquez de Pepoli, que era, como se sabe, neto do rei Joaquim pela princeza Leticia Josephina Murat, casada em 18[illegible] com o conde Guido Pepoli (de Bolonha).

—

FRANÇA. —O *Journal Officiel* de Paris, publica o seguinte ;

« Palacio de Saint-Cloud, 16 de julho de 1870.

« Depois da sessão de hoje, o senado dirigio-se espontaneamente a Saint-Cloud, aonde foi recebido pelo imperador, e imperatriz, junto dos quaes estava o principe imperial

« O presidente do senado dirigio a Suas Magestades o seguinte discurso :

« Sire.—O senado agradece ao imperador ter-lhe permittido vir apresentar aos pés do throno a expressão dos sentimentos patrioticos, com que acolheu as communicações que lhe foram feitas na sessão de hontem.

« Uma combinação monarchica prejudicial ao prestigio e a segurança da França, tinha sido mysteriosamente favorecida pelo rei da Prussia.

« O principe Leopoldo retirou sem duvida a sua acceitação em presença do vosso protesto ; a Hespanha, essa nação que conhece, e nos retribue os sentimentos de amizade que por ella professamos, renunciou a uma candidatura que nos feria.

« O perigo immediato estava certamente desviado, mas não subsistiria ainda toda a nossa legitima reclamação ? Não era evidente que uma potencia estrangeira em proveito da sua influencia e do seu dominio em prejuizo da nossa honra e dos nossos interesses, tinha querido perturbar mais uma vez o equilibrio da Europa ?

« Não teriamos nós o direito de pedir a essa potencia garantias contra a repetição possivel de semelhantes tentativas ?

« Essas garantias foram recusadas ; a dignidade da França foi desconhecida. Vossa Magestade desembainhou a espada ; a patria está comvosco, cheia de indignação e de altivez.

« Os dislates de uma ambição sobre excitada por um dia de grande fortuna, deviam tarde ou cedo produzir se.

« Recusando-se as impaciencias altivas, animado d'essa tranquillidade perseverante que é a verdadeira força, o imperador soube esperar ; mas, nos ultimos quatro annos, levou á sua maior perfeição o armamento dos nossos soldados, e a todo o seu poder a organisação das nossas forças militares.

« Graças ao vosso cuidado, a França está prompta, sire, e pelo seu enthusiasmo prova ella, que, como vós, estava resolvida a não tolerar nenhuma empreza temeraria.

« Torne-se o nosso augusto soberano depositario do poder imperial ; os grandes corpos do estado cercam-n'o com a sua respeitosa affeição, e com a sua absoluta dedicação. A nação conhece a grandeza do seu coração, e a firmeza do seu caracter ; tem confiança na sua sabedoria e na sua energia.

« Retome o imperador com justo orgulho e nobre confiança o commando das suas legiões engrandecidas de Magenta e de Solferino ; conduza ao campo de batalha a elite d'esta grande nação.

« A hora dos perigos está chegada ; a hora da victoria approxime-se.

« Dentro em pouco a patria agradecida concederá a seus filhos a honra do triumpho ; dentro em pouco a Allemanha, libertada do dominio que a opprime, e a paz restituida á Europa pela gloria das nossas armas, Vossa Magestade que ha doas mezes recebeu para ella e para vossa dynastia uma nova força da vontade nacional, Vossa Magestade ha de dedicar-se de novo a essa grande obra de melhoramentos e de reformas, cuja realisação—a França sabe-o, e o genio do imperador garante-lh'o,—não soffrerá outra demora senão o tempo que empregardes em vencer. »

O imperador respondeu :

« Senhores senadores. — Fui feliz de saber com que vivo enthusiasmo o senado recebeu a declaração que o ministro dos negocios estrangeiros foi encarregado de fazer-lhe. Em todas as circumstancias em que se trata dos grandes interesses é da honra da França, estou certo de encontrar no senado um energico apoio.

« Comecemos uma luta séria. A França carece do concurso de todos os seus filhos, Estou muito satisfeito de que o primeiro grito tenha partido do senado ; ha de encontrar no paiz um grande écho. »

—

EXERCITO DA ALLEMANHA DO NORTE.—O exercito federal do norte, comprehende 13 corpos de exercito dos quaes um forma a guarda real.

Cada corpo do exercito comprehende 2 divisões compostas cada uma de : 2 brigadas d'infanteria e uma de cavallaria : 1 batalhão de caçadores a pé ; uma brigada d'artilharia a razão de 1 regimento d'artilharia de campanha e 1 regimento de praça, 1 batalhão de pioneiros, (tropas de engenharia e ponteneiros) e de um batalhão de trem.

As brigadas d'infanteria e de cavallaria contam de 2 a tres regimentos ; os primeiros são numerados de 1 a 48, os segundos de 1 a 24. Quanto ás brigadas d'artilheria, aos batalhões de pioneiros e aos de trem, teem o numero do seu corpo de exercito.

A guarda, de guarnição em Berlim e arredores, forma 2 divisões d'infanteria e 3 brigadas de cavallaria, uma brigada d'artilharia, um batalhão de pioneiros e um de trem.

A infanteria comprehende :

114 regimentos e 16 batalhões de caçadores a pé ; 9 destes regimentos e 2 batalhões de caçadores fazem parte da guarda Todos os regimentos são de 3 batalhões de 4 companhias de 250 homens cada uma.

A cavallaria comprehende 74 regimentos a saber :

10 de couraceiros dos quaes 2 da guarda : 21 de dragões dos quaes 2 da guarda ; 18 de hussards dos quaes 2 da guarda ; 21 de lanceiros dos quaes 3 da guarda ; 4 regimentos de *reiter* saxões ; (12.º corpo) são dragões. Cada regimento compõe-se de 5 esquadrões.

Artilheria.—Os 12 corpos do exercitos da confederação e o da guarda teem cada um 1 regimento d'artilheria de campanha, tendo o numero do corpo ao qual pertencem : ao todo 3 regimentos, Cada corpo tem além disso um regimento de artilheria de praça (guarnição) ; nos 3 corpos das provincias annexadas, a artilheria está ainda em via de formação. »

Um regimento de artilheria de campanha compõe-se de 4 divisões, das quaes 3 a pé ou montadas, de 4 baterias ; ao todo 12 baterias montadas de 4 peças, (Uma ordem real ordena em cada corpo a organisação de uma quarta bateria a cavallo.

No [illegible] da guerra, cada bateria é elevada a 6 peças, o que faz 90 peças por cada regimento de campanha ; ao todo 1;170 peças de 6 e de 4 para o conjuncto do exercito federal.

Os regimentos de infanteria de praça compõem-se de 2 divisões, cada uma de quatro companhias.

Os *pioneiros* reunem o serviço da engenharia ao de ponteneiros, confiado na França á artilheria.

São além disso encarregados durante a guerra, da destruição ou reparação dos caminhos de ferro e das linhas telegraphicas- Comprehendem 1 batalhão da guarda e 12 da linha, de quatro companhias cada um : uma de ponteneiros, duas de sapadores, e uma de mineiros.

Os 13 batalhões de *trem* comprehendem cada um 2 companhias, um deposito, uma secção de obreiros, e uma secção de padeiros.

O effectivo da paz é proximamente 300 mil homens comprehendendo os voluntarios d'um anno ; 13:000 formam o effectivo das escholas, os quadros do *landwehr*, os invalidos, as companhias disciplinares etc. Os 300:000 homens restantes repartem-se como se segue :

203:000 de infanteria divididos em 358 batalhões ; a media do batalhão são 360 homens.

55:000 de cavallaria com 55:000 cavallos; divididos em 370 esquadrões de 147 homens e 139 cavallos.

33:000 de artilheria com 10:000 cavallos.

3:700 pioneiros.

3:100 de trem com 1:600 cavallos.

Logo que a mobilisação é terminada, o exercito da confederação compõe-se de tres partes :

Tropas de campanha ou moveis.

Tropas de substituição ou deposito.

Tropas de defesa, formadas principalmente do *landwehr*.

Eis a força destas tres partes *em pé de guerra* :

1.º Tropas de campanha.

Infanteria :

358 batalhões a 1:000 homens 358.000.

Cavallaria :

74 regimentos de 4 esquadrões, a 600 homens e 713 cavallos por cada regimento.

Homens—44:000.

Cavallos—53:000

Artilheria :

Peças atreladas 1:170 ; 13 regimentos de praças: pioneiros, trem.

Homens—138:000.

Cavallos—133:000

Total da primeira parte :

Homens—540:000.

Cavallos—133:000.

2.º Tropas de substituição : Recebendo as ordens de mobilisação os 114 regimentos de infanteria formam um quarto batalhão cada um ; os batalhões de caçadores a pé uma 5.ª companhia, os regimentos de cavallaria um 6.º esquadrão; os regimentos d'artilharia uma divisão de 3 baterias, os batalhões de pioneiros, uma companhia ; os do trem, uma divisão mais.

Os quadros são tirados do regimento da reserva, os soldados veem desta e temos assim :

Infanteria :

114 batalhões e 16 campanhias de caçadores a pé—117:000.

Cavallaria :

Os 5.º e 6.º esquadrões dos 74 regimentos, ao todo 148 esquadrões :

Homens— 25:000

Cavallos—28:000

Artilheria:

Pioneiros e trem—48:000

Cavallos—9:000

3.º Tropas de defesa :

Infanteria :

194 batalhões de *landwehr* a 800 homens; mais 11 batalhões de reserva—155:000.

Cavallaria :

216 esquadrões assás fracos.

Artilheria :

216 companhias.

Pioneiros do *landwehr*.

Não ha trem.

Homens—20:000

Cavallos—6:000

O que dá para os tres grupos reunidos, homens, 906:000, e 178:000 cavallos.

Este calculo do landwehr está manifestamente errado. É que naturalmente só se metteu aqui em linha de conta o 1.º bando do landwehr, que é o immediatamente mobilisado Block calcula o landwehr em 900:000 homens, e Block dispoz para o seu recente livro dos melhores dados.

—

A FRONTEIRA FRANCO-ALLEMÃ :— O interesse que actualmente inspira tudo quanto se refere á guerra e a conveniencia de que os nossos leitores conheçam o territorio onde se vai dar a lucta entre os francezes e os prussianos, move-nos a dar uma descripção topographica e militar das fronteiras franco allemãs com algumas importantes considerações sobre as vantagens e desvantagens que se offerecem aos exercitos belligerantes.

A França limita com a Allemanha n'um desenvolvimento de fronteira de perto de 345 kilometros entre Sierck e Lanterburgo de um lado, e Bale do outro. De Bale a Lanterburgo, o Rheno, correndo quasi de sul a norte, separa os departamentos francezes do alto e baixo Rheno do grão-ducado de Baden. É uma fronteira natural e de facil defensa, como demonstraremos de maneira completa.

A partir de Lanterburgo, a fronteira já não segue o curso do Rheno ; toma uma direcção quasi perpendicular á do rio e segue uma linha irregular de E. a O para se dirigir depois ao N. O. De Lanterburgo—baixo Rheno—ás cercanias de Sarreguemines (Moselle), limita a França com o Platinado (Baviera rhenana) : de Sarreguemines a Sierck (Moselle), confina a França immediatamente com a Prussia rhenana.

De Sierck a Dunquerque desenvolve-se a fronteira primeiro pelo Luxemburgo e depois pela Belgica, territorio cuja neutralidade está sob a garantia das grandes potencias. Segundo todas as probabilidades, esta neutralidade será respeitada pelos belligerantes, e por isso não é necessario descrever esta parte da fronteira.

Como por outro lado é fóra de duvida que o grã-ducado de Baden e que o Platinado bavaro será occupado pelas forças da confederação da Allemanha do Norte, podemos considerar as linhas fronteiras anteriormente indicadas de Bale a Lanterburgo e d'este a Sierck como theatro das primeiras hostilidades.

Pela parte de Baden, o Rheno constitui uma defensa natural muito vantajosa para a França. Esta especie de ferradura formada pelas fronteiras allemãs apresenta um desenvolvimento de 170 kilometros. Em todo este trajecto só existem duas pontes permanentes : a de Kebil, coberta pela grande praça de guerra de Strasburgo, e a de Neufbrisach, defendida pela praça d'este nome.

Em 1814 os alliados passaram o rio por Bale, isto é, por territorio suisso ; mas agora não se pode contar com essa probabilidade. por quanto a republica helvetica quer e póde fazer respeitar a sua neutralidade.

Pelo lado de cá o Rheno, e parallelamente ao rio, ha um caminho de ferro que une Mulhouse, Colmar, Schelestadt, Strasburgo e Wissemburgo, que permitte a concentração rapida do exercito francez n'um ponto qualquer da linha do Rheno.

Accrescentemos a isto que parallelamente ao Rheno, entre a Alsacia e a Lorena, se eleva a cadeia dos Vosges, que forma d'este lado uma especie de parapeito, cujo fosso é o rio.

Ha todavia um ponto vulneravel n'esta parte da fronteira, e é a comprida planicie aberta entre as primeiras montanhas dos Vosges e as ultimas grimpas do Yura, passagem muito conhecida na geographia militar com o nome de *Perfurações de Belfort*.

Um exercito inimigo que passasse o Rheno por baixo de Bale poderia, seguindo a via traçada no mappa, pelo caminho de ferro de Mulhouse a Paris, por Besoul e Langes, rodear ao mesmo tempo ás linhas defensivas da Alsacia e da Lorena.

Foi este o caminho que seguio o grosso da invasão de 1814. Hoje a *Perfuração* está defendida pela importante praça de Belfort (alto Rheno), que desde 1830 tem sido objecto da sollicitude de todos os governos.

Accrescentemos que, apoiado sobre Belfort, e coberto pelo Rheno, um exercito francez póde desafiar o ataque de um inimigo muito superior em numero. Não cremos, por outro lado, que o esforço dos belligerantes se dirija, pelo menos no principio das operações, para esta parte da fronteira. Parece-nos que no alto Rheno só haverá operações secundarias. Entretanto bom é descrever a linha de Lanterburgo a Sierck, a qual, segundo todas as probabilidades, será theatro dos primeiros encontros serios.

De Lanterburgo á cabeça dos Vosges segue algum tempo as margens do Lanter, affluente do Rheno, depois de uma serie de cumes que se ligam ás grimpas da cadeia dos Vosges.

A 24 kilometros de Lanterburgo encontra-se a pequena praça de Vissemburgo, no centro da serie de posições conhecidas durante as guerras da revolução com o nome de *Linha de Vissemburgo*.

N'esta ultima praça principia a linha ferrea allemã da margem esquerda do Rheno, que leva de Strasburgo a Moguncia, Coblenza e Colonia por Landau (antigamente francez), Neustadt e Worms.

Os caminhos que franqueiam os Vosges, a garganta mais proxima da fronteira, cruzam-se em Bitche (departamento da Moselle), pequena praça forte, importante, ainda assim, pela sua posição estrategica. Desde as cercanias de Bitche, isto é, desde a grimpa dos Vosges até Sierck, n'uma longitude de perto de 100 kilometros, é a fronteira completamente artificial, inteiramente aberta, em consequencia da cedencia á Prussia em 1815 da praça de Sarrelins e do valle do Sarre.

O nascimento d'este rio Sarre não está em França mas logo entra por Sarreguemines em territorio prussiano ; corre depois em direcção parallela á fronteira franceza banhando Sarrebruck, Sarrelins, Merzig até perto de Trêveris, d'onde desemboca no Moselle.

Um caminho de ferro prussiano corre ao longo do Sarre, desde Sarrebruck a Trêveris.

N'esta linha se encontrarão provavelmente as tropas allemãs encarregadas de defender as provincias prussianas da margem do Rheno ; essas tropas estenderão a sua linha de communicação e de retirada pelo caminho de ferro de Metz a Moguncia e Coblenza, por Sarrebruck, Saint-Wendel, valle do Nahr e Bingen, onde esta linha encontra com a do Rheno.

Outro exercito allemão tratara tambem de se concentrar em Landau para cobrir a Baviera rhenana. Ambos os exercitos, separados pela cadeia dos Vosges, se communicarão por Kaiserlantern, posição franceza durante as guerras das revolução. Um caminho de ferro que passa por esta ultima povoação une além d'isso a linha de Sarrebruck a Moguncia com a grande linha da esquerda do Rheno.

Se, como tudo leva crer, o exercito francez tomar a offensiva, é possivel que a tinha do Sarre seja franqueada , e destruida as linhas ferreas que acabamos de indicar, antes que os prussianos tenham tempo de operar a sua concentração.

N'este caso, ver-se-iam obrigados a não operar esta concentração geral, a não ser mais além do Rheno, entre as grandes fortalezas de Moguncia e Coblenza.

Em resumo, se a fronteira franceza é por sua natureza forte do lado de Baden e da Baviera rhenana, está aberta na Lorena, isto é, pelo lado da Prussia.

As praças frascezas de Thionville e Metz poderiam ser arrazadas e os prussianos poderiam chegar a Nancy sem encontrar obstaculo fortificado. A unica defensa pois, por este lado da fronteira, será o valor e a pericia do exercito francez.

—

IMPRENSA.—Lemos o seguinte n'uma correspondencia estrangeira :

« Na Inglaterra e nos Estados-Unidos não se enriquece o homem, com trabalho e talento, no commercio e na industria, senão em todas as carreiras. Não é possivel fazer-se no continente uma idéa do que ganham os escriptores inglezes. A obra dos *Snobs* produzio a Thackeray parte de 90 contos de réis no espaço de quatro annos.

Ha redactor do *Times*, completamente desconhecido até em Londres, que ganha 18 contos de réis annuaes, e mistress Bradon, uma *authoress* que empunhá agora em Londres o sceptro do romance, arranja com a penna um rendimento fabuloso. Quando chegará a intelligencia a ganhar tanto em toda a parte, como a mechanica industrial e as mais vulgares manipulações commerciaes ? »

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS